



ETF Global X Mineradoras de Cobre

NYSE Arca: COPX

Global X Silver Miners ETF

NYSE Arca: SIL

Global X Gold Explorers ETF

NYSE Arca: GOEX

Global X Uranium ETF

NYSE Arca: URA

Prospecto

1 de março de 2024

A Securities and Exchange Commission ("SEC") não aprovou ou reprovou esses valores mobiliários ou repassou a adequação deste Prospecto. Qualquer representação em contrário é crime.

As ações de um Fundo (definidas abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do Governo dos EUA, nem são depósitos de ações ou obrigações de qualquer banco. Tais ações em um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do principal.

ÍNDICE

RESUMOS DOS FUNDOS	<u>1</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	<u>48</u>
UMA NOVA DISCUSSÃO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS	<u>48</u>
UMA NOVA DISCUSSÃO SOBRE OUTROS RISCOS	<u>76</u>
INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS	<u>77</u>
GESTÃO DE FUNDOS	<u>77</u>
DISTRIBUIDOR	<u>79</u>
COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS	<u>79</u>
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	<u>80</u>
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS	<u>80</u>
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	<u>81</u>
IMPOSTOS	<u>81</u>
DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO	<u>85</u>
INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIO/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO	<u>86</u>
INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL	<u>86</u>
INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES	<u>89</u>
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	<u>90</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	<u>90</u>
DESTAQUES FINANCEIROS	<u>90</u>
OUTRAS INFORMAÇÕES	<u>92</u>

RESUMOS DOS FUNDOS

ETF Global X Mineradoras de Cobre

Ticker: Bolsa COPX : NYSE Arca

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O ETF Global X Copper Miners ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total Solactive Global Copper Miners ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras Despesas:	0.00%
Total das Despesas Operacionais Anuais do Fundo:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em conta as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Cotas no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade mais alta da carteira pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o exercício mais recente, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 23,73% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Copper Miners Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de cobre. As empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de cobre incluem aquelas envolvidas na mineração de cobre e/ou atividades estreitamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de

investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas no setor de mineração de cobre, conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente tinha 37 componentes, 34 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

Em geral, o Fundo utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de ações para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que ele tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido do Fundo ("NAV"), preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos em maiores detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI"). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a significância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativos: Títulos e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um mercado de valores mobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Renda Variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desvantagem devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco das grandes empresas de capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações em geral. Ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram até vários anos.

Risco das empresas de capitalização média: As empresas de capitalização média podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, menores participações em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das empresas de pequena capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas no setor de mineração de cobre, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacente. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Títulos de empresas detidas pelo Fundo que são dependentes de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, normalmente podem exibir volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre e não o desempenho do preço do cobre em si. Os títulos de empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre podem ter desempenho inferior ou superior ao preço do cobre no curto ou no longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de títulos estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que investimentos em mercados mais desenvolvidos. É mais provável que os mercados menos desenvolvidos tenham problemas com a compensação e liquidação de transações e com a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de indústrias, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados a: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações de trabalho adversas; acontecimentos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas de um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos

investimentos do Fundo pode subir e cair mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Exploração: A exploração e o desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades que são exploradas são desenvolvidas em minas de produção. Podem ser necessárias despesas importantes para estabelecer reservas através da perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da garantia de financiamento de capital e/ou dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Emissores do setor de materiais correm risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações de trabalho, regulamentações governamentais e reclamações de danos ambientais e responsabilidade pelo produto.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Metais e Mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de cobre e ao preço do cobre. O preço do cobre pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das matérias-primas podem flutuar substancialmente durante curtos períodos de tempo; portanto, o preço da Cota do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. Empresas metalúrgicas e de mineração podem ter operações significativas em áreas de risco para distúrbios sociais e políticos, preocupações com a segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro das regulamentações dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos norte-americanos têm, por vezes, caminhado em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado em bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, pela iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou à RDA) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado em que as Cotas do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, poderia levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas ações.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado a:

Risco de Investir na Austrália: Investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do sucessor Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir no Chile: Os investimentos em emissores chilenos envolvem riscos específicos do Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, ambientais e econômicos. Entre outras coisas, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera para a propriedade privada de propriedade na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. Agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais altas.

A China tem passado por grandes crises sanitárias. Essas crises de saúde incluem, mas não se limitam a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, Mers e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem agravar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais motores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou piora do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em restrições regulatórias adicionais sendo contempladas ou impostas nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em certas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e Regulação Governamentais Pesados

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas em bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações do governo contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. Incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que fazem parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações de Risco Especial de Investir na China – Investimentos de Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantar capital offshore em bolsas fora da China, inclusive em bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais com sede na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada faz uma listagem em moeda estrangeira e celebra acordos contratuais com o VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses arranjos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e preveja exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviços com a VIE, suas habilidades para controlar as atividades na empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que impactam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, há o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis sob a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com a lei e os regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele pode sujeitar um emissor com sede na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser comprometido se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos legais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar a documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor com sede na China para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam

um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de reforço escolar após as aulas. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para listar nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades americanas, incluindo o risco de sair da bolsa. Isso dependerá, em parte, se as autoridades regulatórias dos EUA estão satisfeitas com seu acesso à China continental e Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso para essas inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades regulatórias dos EUA continuarão a se sentir satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de um país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros associados a países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, têm experimentado um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como o terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos com a dívida e o preço ou a disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo visa empresas de mineração de cobre globalmente e deve investir em títulos em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo processar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não se limitando a, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Alguns países emergentes podem ter privatizado, ou ter iniciado o processo de privatização, certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser reestatizadas.

Risco de investir em mercados de fronteira e autônomos: O Fundo visa empresas de mineração de cobre globalmente e deve investir em títulos em países de mercado de fronteira. Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas por parte da comunidade internacional e, conseqüentemente, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Investimentos em mercados de fronteira podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados fronteiriços têm frequentemente menos uniformidade nos requisitos contábilísticos e de informação, avaliações de valores mobiliários pouco fiáveis e maior risco associado à custódia de valores mobiliários. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação a investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e mercados desenvolvidos. Os países de

mercado de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países de fronteira. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e iliquidez. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e de fronteira significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Cotas do Fundo diminua.

Risco de Investir no México: Os investimentos em emissores mexicanos envolvem riscos específicos do México, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. Os desenvolvimentos políticos nos EUA têm implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir na Polónia: A economia da Polónia ainda é relativamente subdesenvolvida e está fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. Como resultado, o crescimento contínuo da Polónia depende do crescimento destas economias.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas está aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos para o NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo Investido de Risco de Empresas: O universo investido de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos valores mobiliários dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir transacionar em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, há o risco de que mudanças de política por governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo sobre o Fundo e seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos apoio caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e durante períodos mais longos durante as crises do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com o Investment Company Act de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção

maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços, criadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a enfrentar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerido ativamente, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, ele não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia tal título. Manter investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, poderia fazer com que o retorno do Fundo fosse menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para rastrear o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu índice de referência relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, retenção de dinheiro não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento do acúmulo ou na avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode resultar porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem experimentar erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou sejam incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a negociar com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar

interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em países fora dos EUA. valores mobiliários.

Grande Risco para o Acionista: Resgates por grandes cotistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade, ou uma grande parte, de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito relevante para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco dos Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na retirada das cotas do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo poderia fazer com que o Fundo incorresse em custos de transação elevados e poderia resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Cotas pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações, podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado está com um prêmio para o NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado está com desconto para o NAV, o acionista pode sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda, porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumente e a garantia não seja aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, há o risco de que o Fundo não consiga recuperá-los em tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus rendimentos tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode ganhar mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso poderia tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas em satisfazer esse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não negligência intencional.

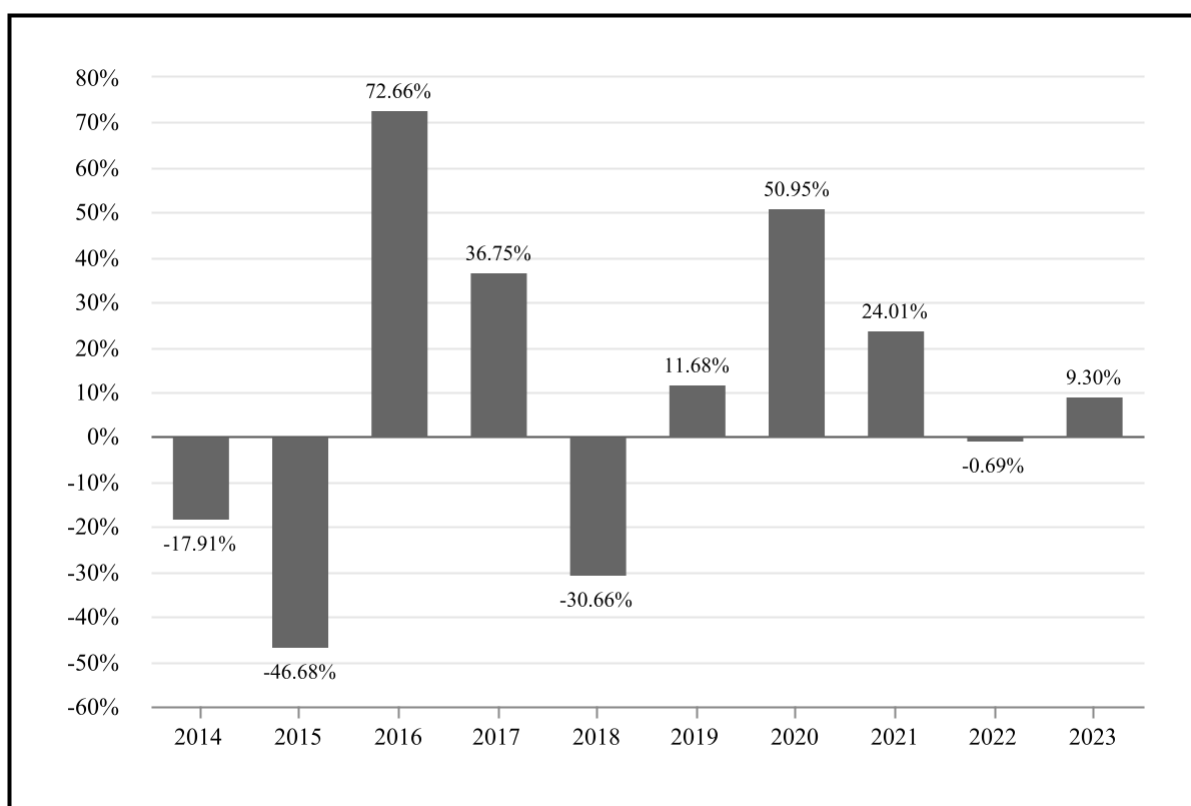
Risco de Interrupção de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em valores mobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na incapacidade do Fundo de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode ser incapaz de reequilibrar sua carteira, pode ser incapaz de precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os cotistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram como o Fundo se comportou em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis on-line em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Exercícios Findos em 31 de Dezembro)



Melhor	12/31/2020	47.85%
Pior trimestre:	3/31/2020	-41.22%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2023)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2023	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos terminaram em 31 de dezembro 2023
ETF Global X Copper Miners:			
· Devolução antes de impostos	9.30%	17.81%	4.99%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	8.74%	17.24%	4.52%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Cotas	5.98%	14.39%	3.84%
Índice de Retorno Total da Solactive Global Copper Miners (líquido)			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de	9.80%	18.44%	5.57%
Índice MSCI EAFE (líquido)			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de	18.24%	8.16%	4.28%
<u>impostos retidos na fonte, mas não refletem dedução de taxas.</u>			

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas de imposto de renda marginal federais mais altas históricas dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações pós-impostos reais dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para os investidores que detêm Cotas do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang; e Sandy Lu, CFA ("Portfolio Managers"). O Sr. To é Gestor de Carteiras do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Carteiras do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. O Fundo só emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o menor preço que um vendedor está disposto a aceitar por cotas do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "bid-ask spread"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos, e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagem fiscal, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagem fiscal podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Silver Miners ETF

Ticker: Bolsa SIL : NYSE Arca

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O ETF Global X Silver Miners ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total Solactive Global Silver Miners ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras Despesas:	0.00%
Total das Despesas Operacionais Anuais do Fundo:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em conta as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Cotas no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade mais alta da carteira pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o exercício mais recente, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 19,72% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Silver Miners Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que estão economicamente ligadas à indústria de mineração de prata. As empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de prata incluem aquelas envolvidas na mineração de prata e/ou atividades estreitamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas

antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas no setor de mineração de prata, conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente tinha 32 componentes, 22 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

Em geral, o Fundo utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de ações para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que ele tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido do Fundo ("NAV"), preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos em maiores detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI"). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a significância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativos: Títulos e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um mercado de valores mobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Renda Variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desvantagem devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco das empresas de capitalização média: As empresas de capitalização média podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, menores participações em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das empresas de pequena capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco das empresas de microcapitalização: Os preços das ações das empresas de microcapitalização são significativamente mais voláteis e mais vulneráveis a desenvolvimentos comerciais e econômicos adversos do que os de empresas maiores, e seus lucros e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem experimentar perdas significativas). As ações da Microcap também podem ser negociadas de forma fraca, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas no setor de mineração de prata, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacente. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Títulos de empresas detidas pelo Fundo que são dependentes de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, normalmente podem exibir volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria de mineração de prata e não o desempenho do preço do ouro de prata em si. Os títulos de empresas envolvidas na indústria de mineração de prata podem ter desempenho inferior ou superior ao preço do ouro de prata no curto ou no longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de títulos estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que investimentos em mercados mais desenvolvidos. É mais provável que os mercados menos desenvolvidos tenham problemas com a compensação e liquidação de transações e com a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de indústrias, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados a: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações de trabalho adversas; acontecimentos

políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas de um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode subir e cair mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Exploração: A exploração e o desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades que são exploradas são desenvolvidas em minas de produção. Podem ser necessárias despesas importantes para estabelecer reservas através da perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da garantia de financiamento de capital e/ou dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Emissores do setor de materiais correm risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações de trabalho, regulamentações governamentais e reclamações de danos ambientais e responsabilidade pelo produto.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Metais e Mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de prata e ao preço do ouro de prata. O preço da prata pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das matérias-primas podem flutuar substancialmente durante curtos períodos de tempo; portanto, o preço da Cota do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. Empresas metalúrgicas e de mineração podem ter operações significativas em áreas de risco para distúrbios sociais e políticos, preocupações com a segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro das regulamentações dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos norte-americanos têm, por vezes, caminhado em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado em bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, pela iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou à RDA) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado em que as Cotas do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, poderia levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas ações.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os

títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado a:

Risco de Investir no Brasil: O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, endividamento, corrupção e violência, cada uma das quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do sucessor Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de um país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros associados a países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, têm experimentado um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como o terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos com a dívida e o preço ou a disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de mineração de prata globalmente e deve investir em títulos em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo processar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não se limitando a, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Alguns países emergentes podem ter privatizado, ou ter iniciado o processo de privatização, certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser reestatizadas.

Risco de Investir no México: Os investimentos em emissores mexicanos envolvem riscos específicos do México, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. Os desenvolvimentos políticos nos EUA têm implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Peru: A economia peruana é dependente dos preços das commodities e das economias de seus parceiros comerciais na América Central e do Sul, Europa, Ásia e Estados Unidos. O Peru tem experimentado historicamente altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surto de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, podem ter um efeito adverso severo na economia sul-coreana.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas está aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos para o NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo Investido de Risco de Empresas: O universo investido de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos valores mobiliários dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir transacionar em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, há o risco de que mudanças de política por governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo sobre o Fundo e seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos apoio caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e durante períodos mais longos durante as crises do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com o Investment Company Act de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços, criadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e

o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a enfrentar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerido ativamente, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, ele não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia tal título. Manter investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, poderia fazer com que o retorno do Fundo fosse menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para rastrear o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu índice de referência relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, retenção de dinheiro não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento do acúmulo ou na avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode resultar porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem experimentar erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou sejam incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a negociar com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em países fora dos EUA. valores mobiliários.

Grande Risco para o Acionista: Resgates por grandes cotistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade, ou uma grande parte, de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito relevante para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco dos Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na retirada das cotas do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo poderia fazer com que o Fundo incorresse em custos de transação elevados e poderia resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Cotas pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações, podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado está com um prêmio para o NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado está com desconto para o NAV, o acionista pode sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda, porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumente e a garantia não seja aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, há o risco de que o Fundo não consiga recuperá-los em tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus rendimentos tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode ganhar mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso poderia tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas em satisfazer esse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não negligência intencional.

Risco de Interrupção de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em valores mobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na incapacidade do Fundo de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode ser incapaz de reequilibrar sua carteira, pode ser incapaz de precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

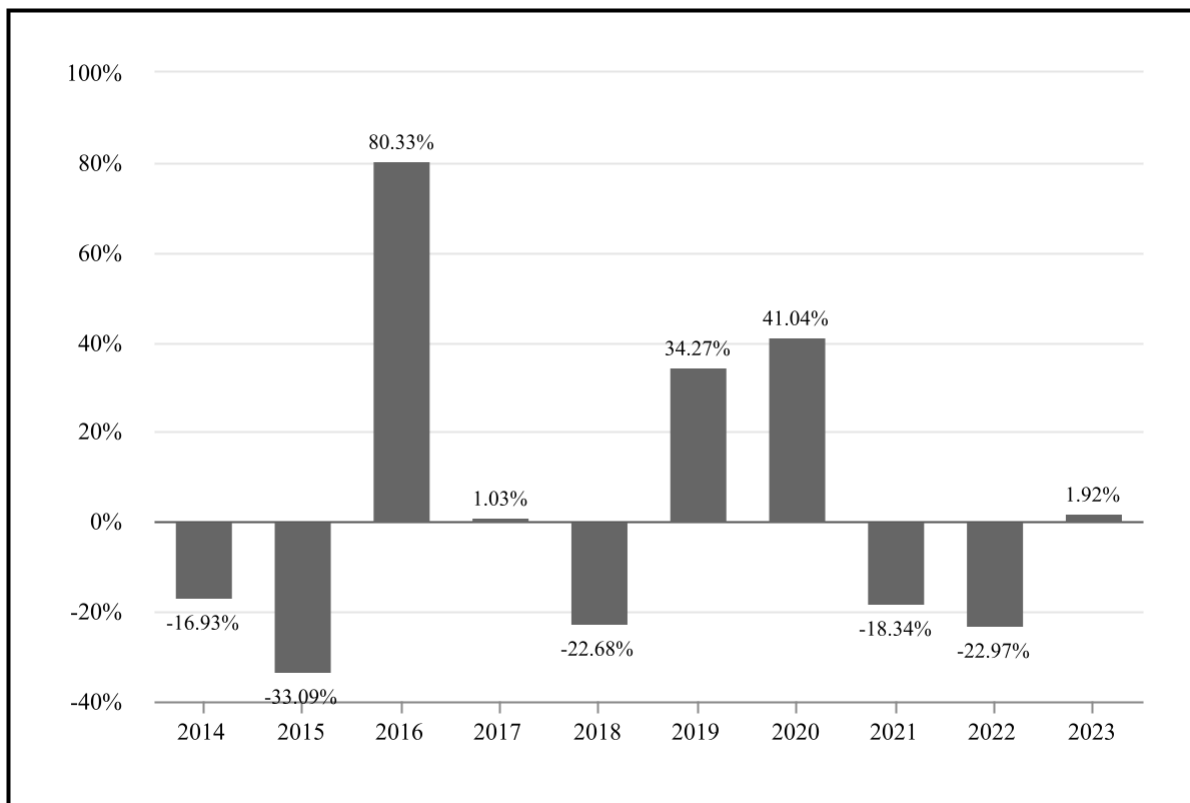
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os cotistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram como o Fundo se comportou em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos

anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis on-line em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Exercícios Findos em 31 de Dezembro)



Melhor	6/30/2016	63.00%
Pior trimestre:	6/30/2022	-28.71%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2023)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2023	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de
ETF Global X Silver Miners:			
· Devolução antes de impostos	1.92%	3.96%	-0.50%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	1.78%	3.55%	-0.85%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Cotas	1.24%	3.00%	-0.46%
Índice de Retorno Total Solactive Global Silver Miners (líquido)			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de	2.41%	4.02%	-0.27%
Índice MSCIACWI (líquido)			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de	22.20%	11.72%	7.93%
<u>impostos retidos na fonte, mas não refletem dedução de taxas.</u>			

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas de imposto de renda marginais federais mais altas históricas dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações pós-impostos reais dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para os investidores que detêm Cotas do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang; e Sandy Lu, CFA ("Portfolio Managers"). O Sr. To é Gestor de Carteiras do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Carteiras do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. O Fundo só emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o menor preço que um vendedor está disposto a aceitar por cotas do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "bid-ask spread"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos, e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagem fiscal, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagem fiscal podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Gold Explorers ETF

Ticker: Bolsa GOEX : NYSE Arca

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O ETF Global X Gold Explorers ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras Despesas:	0.00%
Total das Despesas Operacionais Anuais do Fundo:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em conta as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Cotas no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade mais alta da carteira pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o exercício mais recente, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 19,87% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à indústria de exploração de ouro. As empresas economicamente ligadas à indústria de exploração de ouro incluem aquelas envolvidas na exploração de projetos de mineração de ouro. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é um índice ajustado por free float, testado pela liquidez e ponderado pela capitalização de mercado que é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"). Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente tinha 50 componentes, 45 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

Em geral, o Fundo utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de ações para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que ele tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido do Fundo ("NAV"), preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos em maiores detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI"). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a significância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativos: Títulos e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um mercado de valores mobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Renda Variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desvantagem devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco das empresas de capitalização média: As empresas de capitalização média podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, menores participações em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das empresas de pequena capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de Exposição a Commodities: O Fundo investe em empresas que estão economicamente ligadas à indústria de exploração de ouro, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacente. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Títulos de empresas detidas pelo Fundo que são dependentes de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, normalmente podem exibir volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas principalmente na exploração de ouro e não o desempenho do preço do ouro em si. Os títulos de empresas envolvidas na exploração de ouro podem não estar correlacionados com o desempenho do preço do ouro e podem ter um desempenho inferior ou superior ao desempenho do preço do ouro no curto ou no longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de títulos estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que investimentos em mercados mais desenvolvidos. É mais provável que os mercados menos desenvolvidos tenham problemas com a compensação e liquidação de transações e com a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de indústrias, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados a: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações de trabalho adversas; acontecimentos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas de um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode subir e cair mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Exploração: A exploração e o desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma

combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades que são exploradas são desenvolvidas em minas de produção. Podem ser necessárias despesas importantes para estabelecer reservas através da perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da garantia de financiamento de capital e/ou dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Emissores do setor de materiais correm risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações de trabalho, regulamentações governamentais e reclamações de danos ambientais e responsabilidade pelo produto.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Metais e Mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de ouro e ao preço do ouro em barras de ouro. O preço do ouro pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das matérias-primas podem flutuar substancialmente durante curtos períodos de tempo; portanto, o preço da Cota do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. Empresas metalúrgicas e de mineração podem ter operações significativas em áreas de risco para distúrbios sociais e políticos, preocupações com a segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro das regulamentações dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos norte-americanos têm, por vezes, caminhado em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado em bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, pela iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou à RDA) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado em que as Cotas do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, poderia levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas ações.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado a:

Risco de Investir na Austrália: Investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível

a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do sucessor Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de um país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros associados a países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, têm experimentado um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como o terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos com a dívida e o preço ou a disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir no Egito: O investimento em títulos de emissores egípcios envolve, entre outros riscos, riscos de imposição de controles de capital, expropriação e/ou nacionalização de ativos, tributação confiscatória, conflito regional, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, o impacto na economia como resultado de agitação civil e instabilidade social como resultado de religião, agitação étnica e/ou socioeconômica.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de exploração de ouro globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo processar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não se limitando a, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Alguns países emergentes podem ter privatizado, ou ter iniciado o processo de privatização, certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser reestatizadas.

Risco de investir na Indonésia: Os investimentos em emissores indonésios podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos específicos da Indonésia. Entre outras coisas, a economia indonésia é fortemente dependente de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo a China, o Japão, Singapura e os Estados Unidos. No passado, a Indonésia sofreu atos de terrorismo, predominantemente direcionados a

estrangeiros. Tais actos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um sector importante da economia indonésia.

Risco de investir na Turquia: A economia turca é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo países da União Europeia, China e Rússia. A economia turca tem algumas fraquezas económicas significativas, tais como o seu défice relativamente elevado da balança de transacções correntes e a volatilidade da moeda. A Turquia tem historicamente experimentado atos de terrorismo e relações tensas relacionadas a disputas fronteiriças com certos países vizinhos. A continuação do conflito na fronteira turco-síria, por exemplo, poderia ter um impacto adverso na economia turca. A Turquia pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade social e política. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem causar incerteza no mercado de ações turco e, como resultado, afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição. Em fevereiro de 2023, um forte terremoto atingiu o centro e o sul da Turquia, causando dezenas de milhares de mortes, o colapso de edifícios e infraestruturas, interrupção das cadeias de suprimentos e outras formas de imensos danos econômicos.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas está aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos para o NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo Investido de Risco de Empresas: O universo investido de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos valores mobiliários dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir transacionar em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, há o risco de que mudanças de política por governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo sobre o Fundo e seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos apoio caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e durante períodos mais longos durante as crises do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços, criadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a enfrentar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerido ativamente, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, ele não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia tal título. Manter investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, poderia fazer com que o retorno do Fundo fosse menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para rastrear o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu índice de referência relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, retenção de dinheiro não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento do acúmulo ou na avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode resultar porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem experimentar erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou sejam incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a negociar com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em países fora dos EUA. valores mobiliários.

Grande Risco para o Acionista: Resgates por grandes cotistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade, ou uma grande parte, de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito relevante para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco dos Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na retirada das cotas do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo poderia fazer com que o Fundo incorresse em custos de transação elevados e poderia resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Cotas pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações, podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado está com um prêmio para o NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado está com desconto para o NAV, o acionista pode sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda, porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumente e a garantia não seja aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, há o risco de que o Fundo não consiga recuperá-los em tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus rendimentos tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode ganhar mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso poderia tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas em satisfazer esse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não negligência intencional.

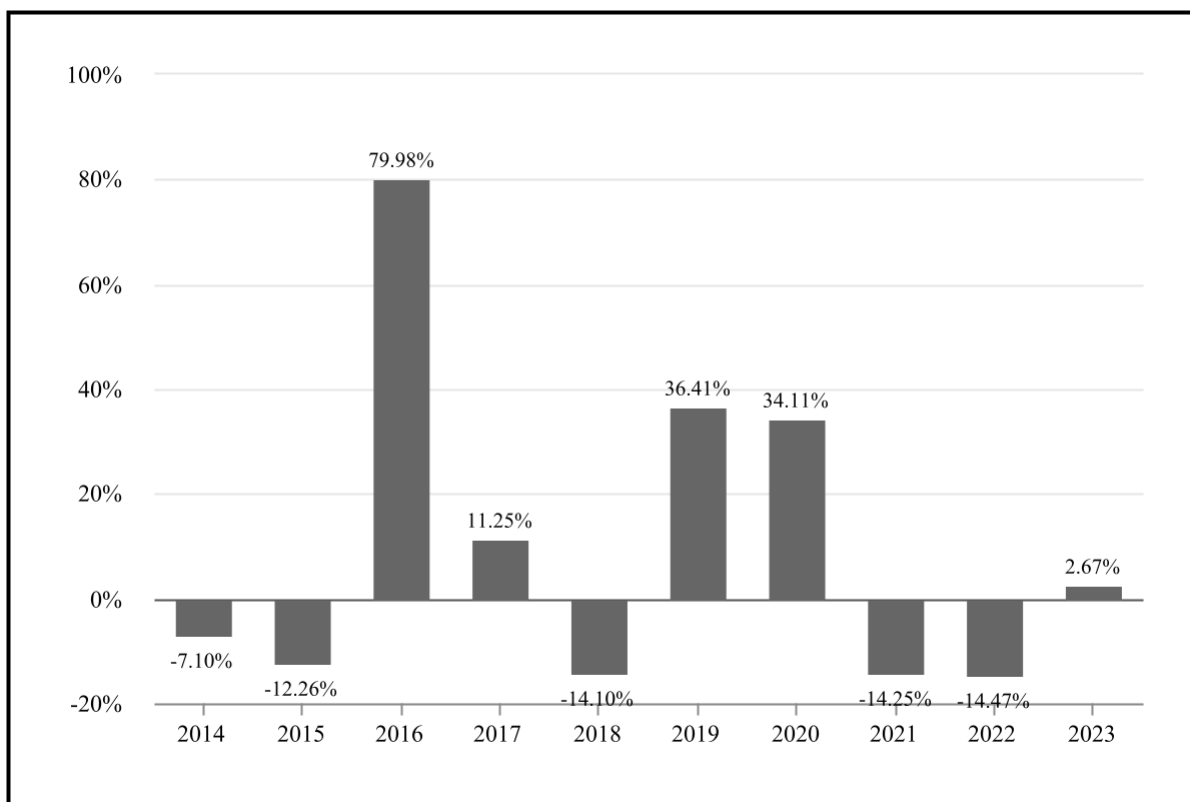
Risco de Interrupção de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em valores mobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na incapacidade do Fundo de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode ser incapaz de reequilibrar sua carteira, pode ser incapaz de precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os cotistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram como o Fundo se comportou em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis on-line em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Exercícios Findos em 31 de Dezembro)



Melhor	6/30/2016	71.10%
Pior trimestre:	6/30/2022	-31.35%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2023)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2023	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2023	Dez anos terminaram em 31 de dezembro. 2023
ETF Global X Gold Explorers:			
· Devolução antes de impostos	2.67%	6.62%	6.80%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	2.67%	6.05%	4.61%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Cotas do	1.58%	5.03%	4.27%
Hybrid Solactive Global Gold Explorers & Developers Índice de Retorno Total (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem dedução de taxas,	3.25%	7.17%	7.43%
Índice MSCI ACWI (líquido)			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem dedução de taxas,	22.20%	11.72%	7.93%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas de imposto de renda marginais federais mais altas históricas dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações pós-impostos reais dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para os investidores que detêm Cotas do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

² O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index posteriormente.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang; e Sandy Lu, CFA ("Portfolio Managers"). O Sr. To é Gestor de Carteiras do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Carteiras do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. O Fundo só emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o menor preço que um vendedor está disposto a aceitar por cotas do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "bid-ask spread"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos, e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagem fiscal, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagem fiscal podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Uranium ETF

Ticker: URA Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O ETF Global X Uranium ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total de Componentes Nucleares Solactive Global Uranium & ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas para intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0.69%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras Despesas:	0.00%
Total das Despesas Operacionais Anuais do Fundo:	0.69%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em conta as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Cotas no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$70	\$221	\$384	\$859

Giro da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade mais alta da carteira pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o exercício mais recente, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 20,03% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que atuam em algum aspecto da indústria de urânio, como mineração, refino, exploração, fabricação de equipamentos para a indústria de urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio ou à produção de componentes nucleares, bem como fundos de investimento cujo objetivo principal é fornecer exposição ao urânio físico, e empresas cujo principal negócio é a produção/desenvolvimento de reatores nucleares e tecnologia associada. O Fundo também pode investir em empresas que não

obtenham uma porcentagem significativa das receitas de atividades relacionadas à indústria de urânio, mas gerem grandes receitas absolutas da indústria de urânio (em particular, mineração de urânio, exploração de urânio, investimentos físicos em urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio ou produção de componentes nucleares). As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na indústria de urânio, conforme determinado pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"), incluindo empresas que estão envolvidas na mineração de urânio, exploração de urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio e produção de componentes nucleares. As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, usando um esquema que leva em conta a liquidez na determinação dos pesos finais. Além disso, o Index Provider, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva Analytics Ltd., fará uma triagem trimestral das empresas quanto à exposição a "Armas Polêmicas". Uma empresa será considerada exposta a Armas Controversas e excluída do Índice Subjacente se: (i) estiver envolvida no desenvolvimento de produção ou manutenção de minas antipessoal, armas biológicas ou químicas, munições cluster, urânio empobrecido, armas nucleares ou qualquer outra arma que viole os princípios humanitários através do uso normal; (ii) produz ou desenvolve componentes essenciais e dedicados para armas controversas; (iii) detém mais de 20% de participação em uma empresa envolvida em armas controversas; ou é detida em mais de 50% por uma empresa que está envolvida em armas controversas. Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente tinha 46 componentes, 42 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

Em geral, o Fundo utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de ações para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Um percentual de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que ele tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2023, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis e tinha exposição significativa ao setor de energia.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um

investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido do Fundo ("NAV"), preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos em maiores detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI"). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a significância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativos: Títulos e outros ativos no Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um mercado de valores mobiliários específico ou outras classes de ativos.

Risco de Títulos de Renda Variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desvantagem devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco das grandes empresas de capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações em geral. Ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram até vários anos.

Risco das empresas de capitalização média: As empresas de capitalização média podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, menores participações em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das empresas de pequena capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco das empresas de microcapitalização: Os preços das ações das empresas de microcapitalização são significativamente mais voláteis e mais vulneráveis a desenvolvimentos comerciais e econômicos adversos do que os de empresas maiores, e seus lucros e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem experimentar perdas significativas). As ações da Microcap também podem ser negociadas de forma fraca, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas na indústria de urânio, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacentes. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Títulos de empresas detidas pelo Fundo que são dependentes de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, normalmente podem exibir volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria do urânio e não o desempenho do preço do urânio em si. Os títulos das empresas envolvidas na indústria do urânio podem ter um desempenho inferior ou superior ao preço do urânio a curto ou a longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de títulos estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que investimentos em mercados mais desenvolvidos. É mais provável que os mercados menos desenvolvidos tenham problemas com a compensação e liquidação de transações e com a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Exposição ao Risco de Mercados Não Relacionados ao Urânio: Embora o Fundo invista uma grande porcentagem de seus ativos em títulos de empresas que estão ativas na exploração e/ou mineração de urânio, essas empresas podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo, por exemplo, investimentos físicos em urânio e tecnologias relacionadas à indústria de urânio. Como resultado, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas com tais atividades podem afetar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de indústrias, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados a: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações de trabalho adversas; acontecimentos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas de um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode subir e cair mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Energia: O valor dos títulos emitidos por empresas do setor de energia pode diminuir por muitas razões, incluindo, sem limitação, mudanças nos preços da energia, política internacional, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração, desastres naturais ou outras catástrofes, mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros ou condições econômicas, mudanças na demanda por produtos e serviços de energia e impostos e outras regulamentações governamentais Políticas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas no valor para as empresas do setor de energia.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Exploração: A exploração e o desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades que são exploradas são desenvolvidas em minas de produção. Podem ser necessárias despesas importantes para estabelecer reservas através da perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da garantia de financiamento de capital e/ou dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis de Consumo: A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado dos combustíveis. O valor de mercado das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis de consumo é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, gastos de capital em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentação governamental substancial e preços fixos contratuais, o que pode aumentar

o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado dos combustíveis, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parcela significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e concessionárias de serviços públicos. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso material sobre os preços das ações das empresas do setor.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Mineração de Urânio: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de urânio e ao preço do urânio. O preço do urânio pode ser afetado por alterações nas taxas de inflação, nas taxas de juro, na política monetária, nas condições económicas e na estabilidade política. O preço do urânio pode flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo, portanto, o preço da Cota do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de mineração de urânio também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. A principal demanda por urânio é da indústria de energia nuclear, que usa urânio como combustível para usinas nucleares. A procura de energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis devido, entre outros riscos, a incidentes e acidentes, a violações da segurança, a actos mal-intencionados ou ao terrorismo, a acidentes aéreos, a catástrofes naturais (tais como inundações ou terremotos), a avarias no equipamento ou ao mau manuseamento no armazenamento, manuseamento, transporte, tratamento ou condicionamento de substâncias e materiais nucleares.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro das regulamentações dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos norte-americanos têm, por vezes, caminhado em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, económicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou económica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado em bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, pela iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou à RDA) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, económicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado em que as Cotas do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, poderia levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas ações.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado a:

Risco de Investir na Austrália: Investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança e económicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e

distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do sucessor Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de um país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros associados a países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, têm experimentado um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Alguns países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como o terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos com a dívida e o preço ou a disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de urânio globalmente e deve investir em títulos em países de mercados emergentes. Investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo processar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, mas não se limitando a, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Alguns países emergentes podem ter privatizado, ou ter iniciado o processo de privatização, certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser reestatizadas.

Risco de Investir em Mercados de Fronteira e Autônomos: Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas por parte da comunidade internacional e, conseqüentemente, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Investimentos em mercados de fronteira podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados fronteiriços têm frequentemente menos uniformidade nos requisitos contábeis e de informação, avaliações de valores mobiliários pouco fiáveis e maior risco associado à custódia de valores mobiliários. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação a investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e mercados desenvolvidos. Os países de mercado de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países de fronteira. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e iliquidez. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos

e de fronteira significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Cotas do Fundo diminua.

Risco de investir no Cazaquistão: A economia do Cazaquistão é uma economia baseada em recursos que depende fortemente da exportação de recursos naturais. As flutuações em certos mercados de produtos de base ou os baixos preços sustentados das suas exportações podem ter um efeito adverso significativo na economia do Cazaquistão. Embora o Cazaquistão tenha recentemente buscado a reforma econômica e a liberalização de muitas áreas da economia, não há garantia de que o governo não se envolverá diretamente em aspectos da economia no futuro.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surto de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, podem ter um efeito adverso severo na economia sul-coreana.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas está aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos para o NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo Investido de Risco de Empresas: O universo investido de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos valores mobiliários dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir transacionar em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, há o risco de que mudanças de política por governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo sobre o Fundo e seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos apoio caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e durante períodos mais longos durante as crises do mercado.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com o Investment Company Act de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços, criadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a enfrentar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerido ativamente, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, ele não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia tal título. Manter investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, poderia fazer com que o retorno do Fundo fosse menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para rastrear o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu índice de referência relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, retenção de dinheiro não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento do acúmulo ou na avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode resultar porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem experimentar erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou sejam incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a negociar com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em países fora dos EUA. valores mobiliários.

Grande Risco para o Acionista: Resgates por grandes cotistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade, ou uma grande parte, de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito relevante para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco dos Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na retirada das cotas do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo poderia fazer com que o Fundo incorresse em custos de transação elevados e poderia resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Cotas pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações, podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado está com um prêmio para o NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado está com desconto para o NAV, o acionista pode sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda, porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumente e a garantia não seja aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, há o risco de que o Fundo não consiga recuperá-los em tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus rendimentos tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode ganhar mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso poderia tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas em satisfazer esse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não negligência intencional.

Risco de Interrupção de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em valores mobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na incapacidade do Fundo de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode ser incapaz de reequilibrar sua carteira, pode ser incapaz de precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

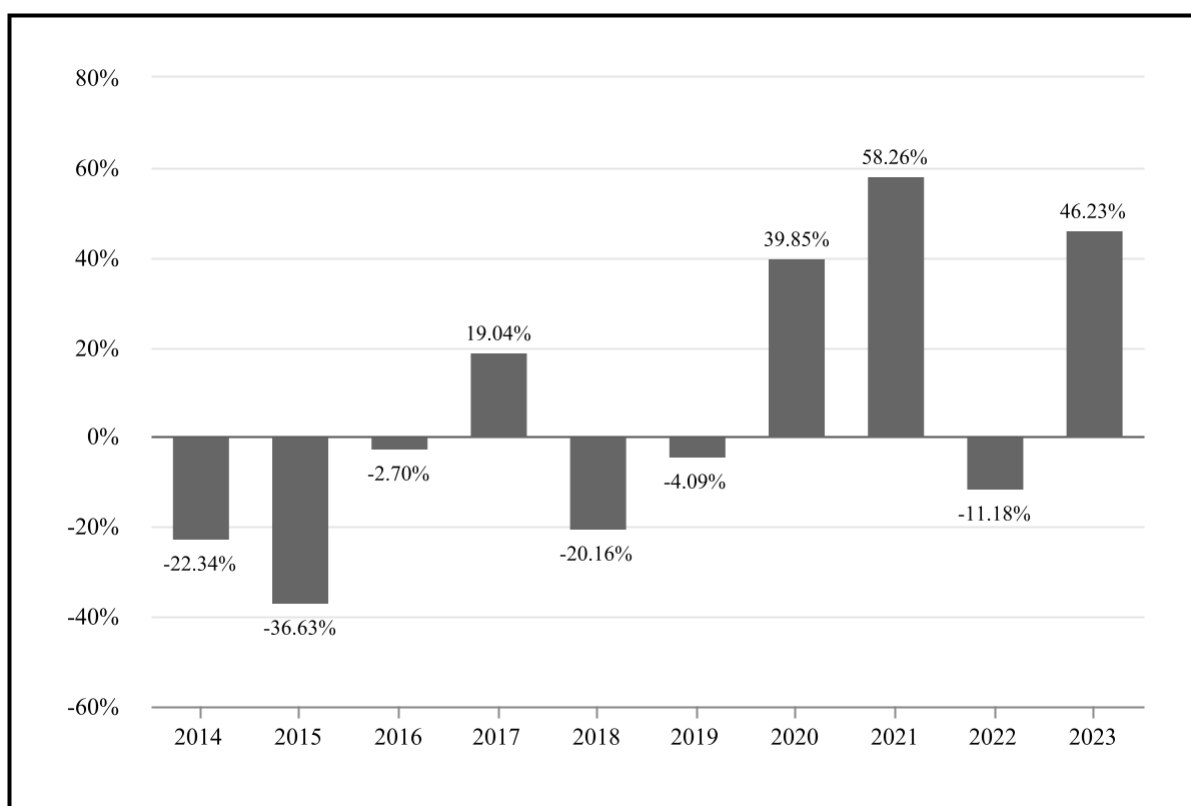
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor

ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os cotistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram como o Fundo se comportou em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. A partir de 1º de maio de 2018, o Fundo alterou seu índice subjacente de Solactive Global Uranium Total Return Index para Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index. A partir de 1º de agosto de 2018, o Fundo alterou seu índice subjacente para o Índice de Retorno Total Solactive Global Uranium & Nuclear Components. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis on-line em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Exercícios Findos em 31 de Dezembro)



Melhor	12/31/2020	37.84%
Pior trimestre:	6/30/2022	-28.59%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2023)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2023	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos terminaram em 31 de dezembro 2023
ETF Global X Uranium:			
· Devolução antes de impostos	46.23%	22.49%	2.30%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	42.97%	21.19%	1.10%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Cotas	27.53%	17.91%	1.15%
Urânio Global Híbrido Solativo e Índice de Retorno Total de Componentes Nucleares (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem dedução de taxas,	46.93%	23.10%	3.30%
Índice MSCI EAFE (líquido)			
(Os retornos do índice refletem dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem dedução de taxas,	18.24%	8.16%	4.28%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas de imposto de renda marginal federais mais altas históricas dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações pós-impostos reais dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para os investidores que detêm Cotas do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individuais (IRAs).

² O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index posteriormente.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang; e Sandy Lu, CFA ("Portfolio Managers"). O Sr. To é Gestor de Carteiras do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Carteiras do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. O Fundo só emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar cotas do Fundo (bid) e o menor preço que um vendedor está disposto a aceitar por cotas do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "bid-ask spread"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos, e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagem fiscal, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagem fiscal podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre como investir em um Fundo. Por favor, leia este Prospecto cuidadosamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As cotas de um Fundo são listadas para negociação em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma cota de um fundo pode ser diferente do NAV mais recente do Fundo. Os ETFs são fundos que são negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para rastrear um Índice Subjacente. Semelhante às cotas de um fundo mútuo de índice, cada cota de um fundo representa uma participação acionária em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no NAV, as Cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo na NAV exclusivamente por Participantes Autorizados e somente em incrementos de Unidade de Criação. Além disso, ao contrário das cotas de um fundo mútuo, as cotas de um fundo são listadas em uma bolsa de valores nacional e negociadas no mercado secundário a preços de mercado que mudam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Assim, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não é um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimento real. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente pode variar por uma série de razões, incluindo custos de transação, fora dos EUA, avaliações de moedas, avaliações de ativos, ações corporativas (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes das restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

Cada Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% de cada Fundo não é fundamental e requer 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possa ser alterada. O Consultor antecipa que, geralmente, cada Fundo manterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente na proporção de suas ponderações em tal Índice Subjacente. No entanto, em várias circunstâncias, pode não ser possível ou praticável adquirir todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo pode comprar uma amostra de títulos em seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que o Consultor pode optar por subestimar ou sobrecarregar um título no Índice Subjacente de um Fundo, comprar títulos que não estejam no Índice Subjacente do Fundo que o Consultor acredite ser apropriado para substituir certos títulos em tal Índice Subjacente ou utilizar várias combinações de outras técnicas de investimento disponíveis na tentativa de replicar o mais próximo possível, antes das taxas e despesas, o preço e o desempenho do rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo também pode investir em futuros de índices de ações para fins de gestão de fluxo de caixa e como técnica de gestão de carteiras. Cada Fundo pode vender títulos representados em seu Índice Subjacente em antecipação à sua remoção de tal Índice Subjacente ou comprar títulos não representados em seu Índice em antecipação à sua adição a tal Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas, mediante notificação por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

UMA NOVA DISCUSSÃO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo está sujeito a vários riscos, incluindo os principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o NAV do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de

investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode ter um desempenho inferior a outros investimentos.

Risco de Classe de Ativos

O Risco de Classe de Ativos aplica-se a cada Fundo

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos nos quais o Fundo investe podem apresentar um desempenho inferior aos retornos dos vários mercados de valores mobiliários gerais ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem apresentar desempenho inferior aos investimentos que acompanham outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de out-performance e under-performance em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral.

Risco de Títulos e Valores Mobiliários

O Risco de Títulos de Renda Variável aplica-se a cada Fundo

O Fundo pode investir em títulos de ações, que estão sujeitos a mudanças de valor que podem ser atribuíveis à percepção do mercado de um determinado emissor, flutuações gerais do mercado de ações que afetam todos os emissores, ou como resultado de fatores como o desempenho comercial de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais. Os investimentos em títulos de capital podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de Capitalização

Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desvantagem devido às condições atuais de mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco das Grandes Empresas de Capitalização

O risco das empresas de grande capitalização aplica-se ao ETF Global X Copper Miners e ao ETF Global X Uranium

As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações como um todo. Ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram até vários anos.

Risco de empresas de média capitalização

Empresas de Capitalização Média O risco se aplica a cada Fundo

As empresas de capitalização média podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, menores participações em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das Empresas de Pequena Capitalização

Empresas de Pequena Capitalização O risco se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir uma porcentagem significativa de seus ativos em empresas de pequena capitalização. Se o fizer, poderá estar sujeito a certos riscos associados a empresas de pequena capitalização. Essas empresas geralmente têm maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que empresas maiores e mais estabelecidas. Além disso, essas empresas geralmente estão sujeitas a menos cobertura de analistas e podem estar em períodos iniciais e menos previsíveis de suas existências corporativas. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, menores participações de seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que empresas maiores.

Risco das Empresas de Microcapitalização

O risco das empresas de microcapitalização aplica-se ao ETF Global X Silver Miners e ao ETF Global X Uranium

O Fundo pode investir em empresas de microcapitalização. Essas empresas estão sujeitas a riscos substancialmente maiores de perda e flutuações de preços porque seus lucros e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem experimentar perdas significativas), e seus preços de ações tendem a ser mais voláteis e seus mercados menos líquidos do que empresas com maiores capitalizações de mercado. As empresas de microcapitalização podem ser recém-formadas ou em estágios iniciais de desenvolvimento, com linhas de produtos, mercados ou recursos financeiros limitados e podem carecer de profundidade de gestão. Além disso, pode haver menos informações públicas disponíveis sobre essas empresas. As ações de empresas de microcapitalização tendem a ser negociadas com menor frequência do que as de empresas maiores e mais estabelecidas, o que pode afetar adversamente a precificação desses títulos e a capacidade futura de venda desses títulos. Além disso, pode levar muito tempo até que o Fundo perceba um ganho, se houver, em um investimento em uma empresa de microcapitalização.

Risco de Exposição a Commodities

O Risco de Exposição a Commodities aplica-se a cada Fundo

Na medida em que seu Índice Subjacente investe em, ou de outra forma tem exposição a, títulos e mercados suscetíveis a flutuações em determinados mercados de commodities, quaisquer mudanças negativas nos mercados de commodities podem ter um grande impacto sobre o Fundo. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Títulos de empresas detidas pelo Fundo que são dependentes de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, normalmente podem exibir volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities

O Risco de Relação de Preço de Commodities se aplica a cada Fundo

O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas em um determinado setor e não o desempenho dos preços das commodities em si. As empresas podem ter um desempenho abaixo ou acima dos preços das commodities no curto ou no longo prazo.

Risco Cambial

O Risco Cambial aplica-se a cada Fundo

As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem mudanças no nível de dívida e no déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de inflação; taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos

investidores em relação às taxas de juros; atividades de investimento e negociação de fundos mútuos, hedge funds e fundos cambiais; e eventos e situações políticas, econômicas ou financeiras globais ou regionais.

Além disso, uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe pode não manter seu valor de longo prazo em termos de poder de compra no futuro. Quando o preço de uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe diminui, isso pode ter um impacto adverso no Fundo.

As taxas de câmbio são influenciadas pelos fatores acima identificados e também podem ser influenciadas por: mudança na oferta e demanda de uma determinada moeda; políticas monetárias dos governos (incluindo programas de controle cambial, restrições a bolsas ou mercados locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); alterações das balanças de pagamentos e do comércio; restrições comerciais; e desvalorizações e revalorizações cambiais. Além disso, os governos de tempos em tempos intervêm nos mercados de moedas, diretamente e por regulação, a fim de influenciar os preços diretamente. Esses eventos e ações são imprevisíveis. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e adversamente o desempenho do Fundo.

Risco de Custódia

O Risco de Custódia aplica-se a cada Fundo

O risco de custódia refere-se aos riscos no processo de compensação e liquidação de negociações e na detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Baixos volumes de negociação e preços voláteis em mercados menos desenvolvidos tornam as negociações mais difíceis de concluir e liquidar. Os agentes locais são mantidos apenas no padrão de atendimento dos mercados locais. Governos ou grupos comerciais podem obrigar agentes locais a deter títulos em depositários designados que estão sujeitos a avaliação independente. Geralmente, quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrerem problemas de custódia.

Exposição ao risco de mercados não relacionados ao urânio

Exposição a mercados não relacionados ao urânio O risco aplica-se ao ETF Global X Uranium

Embora o Fundo invista uma grande porcentagem de seus ativos em títulos de empresas que estão ativas na exploração e/ou mineração de urânio, essas empresas podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo, por exemplo, investimentos físicos e tecnologias relacionadas à indústria de urânio. Como resultado, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas com tais atividades podem afetar significativamente o desempenho do Fundo.

Foco de Risco

O Focus Risk se aplica a cada Fundo

Ao seguir a sua metodologia, o Índice Subjacente pode centrar-se significativamente em valores mobiliários de emitentes de uma determinada indústria ou grupo de indústrias e/ou pode ter uma exposição significativa a um ou mais setores. Na medida em que o Índice Subjacente se concentre nos títulos de emissores em tal área, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem essa indústria ou setor, e o Fundo enfrentará um risco maior do que se fosse amplamente diversificado em várias dessas áreas. Tais riscos elevados, qualquer um dos quais pode afetar adversamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, mas não estão limitados a: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações de trabalho adversas; acontecimentos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas de um determinado setor ou indústria. Além disso, às vezes, tal indústria, grupo de indústrias ou setor pode estar em desfavor e ter desempenho inferior a outras categorias ou ao mercado como um todo.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Energia

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Energia se aplica ao ETF Global X Uranium

O sucesso das empresas do setor de energia pode ser cíclico e altamente dependente dos preços da energia. Os títulos de empresas do setor de energia estão sujeitos a rápidas flutuações de preço e oferta de energia causadas por eventos relacionados à política internacional, à conservação de energia, ao sucesso de projetos de exploração e a políticas regulatórias tributárias e governamentais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas no valor para as empresas do setor de energia. A fraca procura de produtos ou serviços das empresas ou de produtos e serviços energéticos em geral, bem como a evolução negativa nestas outras áreas, teriam um impacto negativo no desempenho do Fundo. Empresas do setor de petróleo e gás (incluindo fornecedores de energia alternativa) podem ser afetadas negativamente por desastres naturais ou outras catástrofes e podem estar em risco de reclamações de danos ambientais. Adicionalmente, essas empresas podem ser impactadas negativamente pela adoção de outras e/ou novas fontes de energia, motivadas por razões econômicas, ambientais e/ou regulatórias, entre outras. Essas empresas também podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas ou eventos mundiais nas regiões em que as empresas operam (expropriação, nacionalização, confisco de bens e golpes, agitação social, violência ou distúrbios trabalhistas). Investimentos em empresas localizadas em países de mercados emergentes podem aumentar esses riscos. As empresas que se dedicam à distribuição de energia, incluindo eletricidade e gás, podem ser afetadas negativamente pela limitação governamental das tarifas cobradas dos clientes. A desregulamentação e a maior concorrência podem afetar negativamente a rentabilidade dessas empresas e levar à diversificação fora de suas regiões geográficas originais e de suas linhas de negócios tradicionais, potencialmente aumentando o risco e tornando o preço de seus títulos de renda variável mais volátil.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Exploração

Os Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Exploração aplicam-se a cada Fundo

Empresas que estão apenas na fase de exploração normalmente não conseguem adotar estratégias específicas para controlar o impacto do preço das commodities. Se um desastre natural ou outro evento com um impacto econômico significativo ocorrer em uma região onde as empresas nas quais o Fundo investe operam, tal desastre ou evento pode afetar negativamente a rentabilidade dessas empresas e, por sua vez, o investimento do Fundo nelas. O Fundo pode investir em empresas de mineração em estágio inicial que estão apenas no estágio de exploração ou que detêm propriedades que, em última análise, podem não produzir commodities físicas. A exploração e o desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades que são exploradas são desenvolvidas em minas de produção. Podem ser necessárias despesas importantes para estabelecer reservas através da perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, muitos mineradores em estágio inicial operam com prejuízo e dependem da garantia de capital e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de mineração em estágio inicial do que para uma empresa de mineração em estágio inicial.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Materiais

Os riscos relacionados ao investimento no setor de materiais se aplicam ao ETF Global X Silver Miners, ETF Global X Copper Miners e ETF Global X Gold Explorers

Emissores do setor de materiais podem ser afetados negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, avanços técnicos, relações de trabalho, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda como resultado de excesso de construção ou crises econômicas, levando a

baixos retornos ou perdas de investimento. Emissores do setor de materiais correm risco de danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto e podem ser afetados negativamente pelo esgotamento de recursos, progresso técnico, relações de trabalho e regulamentações governamentais.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Metais e Mineração

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração se aplicam ao ETF Global X Copper Miners, ETF Global X Silver Miners e ETF Global X Gold Explorers

Como o Fundo investe em ações e certificados de depósito de empresas americanas e estrangeiras envolvidas na indústria de mineração, ele está sujeito a certos riscos associados a essas empresas. As pressões competitivas podem ter um efeito significativo sobre a condição financeira das empresas do setor de mineração. Além disso, as mineradoras são altamente dependentes do preço da commodity que produzem. Estes preços podem flutuar substancialmente durante curtos períodos de tempo; portanto, o preço da Cota do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Em particular, uma queda no preço de uma determinada commodity poderia afetar negativamente a lucratividade das empresas de mineração e sua capacidade de garantir financiamento. Além disso, as empresas de metais e mineração podem ser significativamente afetadas por mudanças na demanda global por certos metais, desenvolvimentos econômicos, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração, mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas, tratamento tributário, tratados comerciais e regulamentação e intervenção governamental, e eventos nas regiões às quais as empresas às quais o Fundo tem exposição operam (por exemplo, expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades, imposição de restrições a investimentos estrangeiros ou repatriação de capitais, golpes militares, agitação social ou política, violência e agitação laboral).

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis de Consumo

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis de Consumo se aplica ao ETF Global X Uranium

A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado dos combustíveis. O valor de mercado das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis de consumo é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, gastos de capital em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentação governamental substancial e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado dos combustíveis, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parcela significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e concessionárias de serviços públicos. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso material sobre os preços das ações das empresas do setor.

Empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também podem operar em países com regimes regulatórios menos desenvolvidos ou histórico de expropriação, nacionalização ou outras políticas adversas. As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também enfrentam uma responsabilidade civil significativa por acidentes que resultem em ferimentos ou perda de vidas ou bens, poluição ou outros percalços ambientais, mau funcionamento de equipamentos ou manuseio indevido de materiais e risco de perda por terrorismo ou outros desastres naturais. Qualquer evento desse tipo pode ter sérias consequências para a população em geral da área afetada e resultar em um impacto adverso material na carteira de títulos do Fundo e no desempenho do Fundo. As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis podem ser significativamente afetadas pela oferta e demanda de produtos e serviços específicos, condições climáticas, gastos com exploração e produção, regulamentação governamental, eventos mundiais e condições econômicas gerais.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Mineração de Urânio

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Mineração de Urânio se aplicam ao ETF Global X Uranium

As empresas representadas no portfólio do Fundo estão ativamente envolvidas na indústria de mineração de urânio. A principal demanda por urânio é da indústria de energia nuclear, que usa urânio como combustível para usinas nucleares. Uma diminuição da procura de energia nuclear teria um efeito adverso no desempenho do Fundo. A procura de energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis devido, entre outros riscos, a incidentes e acidentes, a violações da segurança, a actos mal-intencionados ou ao terrorismo, a acidentes aéreos, a catástrofes naturais (tais como inundações ou terremotos), a avarias no equipamento ou ao mau manuseamento no armazenamento, manuseamento, transporte, tratamento ou condicionamento de substâncias e materiais nucleares. Tais eventos podem ter sérias consequências, especialmente em caso de contaminação radioativa e irradiação do meio ambiente, para a população em geral, bem como um impacto negativo material nas empresas do portfólio do Fundo e, portanto, na situação financeira do Fundo.

Além disso, a indústria de energia nuclear está sujeita ao risco competitivo associado aos preços de outras fontes de energia, como o gás natural e o petróleo. Os consumidores de energia nuclear podem ter a capacidade de alternar entre a energia nuclear e outras fontes de energia, reduzindo assim a procura de urânio.

A actividade nuclear está também sujeita a regulamentos particularmente pormenorizados e restritivos, com um regime de controlo e reexame periódico da autorização de exploração, que tem principalmente em conta a segurança nuclear, a protecção do ambiente e da saúde pública, bem como considerações de segurança nacional. Estes regulamentos podem estar sujeitos a um aperto significativo por parte das autoridades nacionais e internacionais. Isso poderia resultar em aumento dos custos operacionais que poderiam tornar a energia nuclear menos competitiva e, assim, reduzir a demanda por urânio.

Além disso, os preços do urânio estão sujeitos a flutuações. O preço do urânio foi e continuará a ser afectado por numerosos factores fora do controlo do Fundo. No que diz respeito ao urânio, tais factores incluem a demanda por energia nuclear, as condições políticas e económicas nos países produtores e consumidores de urânio, o suprimento de urânio de fontes secundárias e os níveis e custos de produção de urânio. Além disso, os preços do petróleo bruto, do gás natural e da electricidade produzida a partir da energia hídrica tradicional e, possivelmente, de outras fontes de energia não descobertas poderiam ter um impacto negativo na procura de urânio.

Risco de Títulos Estrangeiros

O Risco de Títulos Estrangeiros aplica-se a cada Fundo

Os ativos do Fundo podem ser investidos nos mercados de ações de países fora dos Estados Unidos. Esses mercados estão sujeitos a riscos especiais associados ao investimento estrangeiro, incluindo, mas não se limitando a: menores níveis de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre emissores; limitações à propriedade estrangeira de valores mobiliários; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas aos investidores americanos pelas regulamentações dos EUA que regem os investimentos estrangeiros; maiores custos de transação e custódia e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades no cumprimento das obrigações contratuais; menores níveis de regulação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relativos à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. O investimento de mais de 25% dos ativos totais do Fundo em títulos localizados em um país ou região sujeitará o Fundo a um risco maior de país ou região em relação a esse país ou região. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado em que as Cotas do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título

durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas ações.

Risco Geográfico

O Risco Geográfico aplica-se a cada Fundo

O risco geográfico é o risco de que os ativos do Fundo possam estar concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Este foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica ou a uma região economicamente ligada a essa região específica, como uma catástrofe natural, biológica ou outra. Surto de vírus e doenças contagiosas podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado, e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado nos países e regiões em que ocorrem. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não limitado a:

Risco de investir na Austrália

O risco de investir na Austrália se aplica ao ETF Global X Copper Miners, Global X Gold Explorers ETF e Global X Uranium ETF

O investimento em emissores australianos pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Como resultado, a economia australiana é suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A economia australiana também está se tornando cada vez mais dependente de sua crescente indústria de serviços. A economia australiana depende do comércio com os principais parceiros comerciais, incluindo os EUA, China, Japão, Coreia do Sul, outros países asiáticos e alguns países europeus. Eventos econômicos nos EUA, na Ásia ou em outros países comerciais importantes podem ter um efeito econômico significativo na economia australiana. A redução dos gastos com produtos e serviços australianos ou mudanças em qualquer uma das economias podem causar um impacto adverso na economia australiana.

Risco de Investir no Brasil

Risco de Investir no Brasil se aplica ao ETF Global X Silver Miners

O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos. Especificamente, os emissores brasileiros estão sujeitos a possíveis intervenções regulatórias e econômicas por parte do governo brasileiro, incluindo a imposição de controles salariais e de preços e a limitação das importações. Além disso, o mercado de títulos brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capitais internacionais e pelas condições econômicas e de mercado de determinados países, especialmente de outros países emergentes das Américas Central e do Sul. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, alto nível de endividamento e violência, cada uma das quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. O aumento da taxa de desemprego também pode ter o mesmo efeito. A corrupção e as subseqüentes consequências jurídicas levaram à instabilidade política e a mudanças repentinas na liderança.

Risco de investir no Canadá

O risco de investir no Canadá aplica-se a cada Fundo

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá, e a economia canadense é significativamente afetada pelos desenvolvimentos na economia dos EUA e por mudanças na política comercial dos EUA. Desde a implementação do NAFTA em 1994 entre Canadá, Estados Unidos e México, o comércio total de mercadorias bidirecionais entre os Estados Unidos e o Canadá mais do que dobrou. Para promover essa relação, os três

países do NAFTA entraram na Parceria de Segurança e Prosperidade da América do Norte em março de 2005, o que afetou ainda mais a dependência do Canadá da economia dos EUA. Qualquer desaceleração na atividade econômica dos EUA ou do México provavelmente terá um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense também depende do comércio externo com outros parceiros comerciais importantes, incluindo a China e a União Europeia. Quaisquer alterações de política comercial por parte dos Estados Unidos, da China ou da União Europeia que reduzam a capacidade do Canadá de negociar com essas regiões poderiam, por conseguinte, ter um impacto significativo na economia canadense. Desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do NAFTA, a ratificação do sucessor USMCA, que recebeu aprovação legislativa e entrou em vigor em 2020, e a imposição de tarifas pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelos Fundos. Além disso, o Canadá é um grande fornecedor de recursos naturais (por exemplo, petróleo, gás natural e produtos agrícolas). Como resultado, a economia canadense é sensível às flutuações nos preços de certas commodities.

Risco de Investir no Chile

Risco de Investir no Chile se aplica ao ETF Global X Copper Miners

O investimento em emissores chilenos envolve riscos específicos do Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, ambientais e econômicos. A economia do Chile é dependente das exportações e depende fortemente das relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, EUA, Argentina e Alemanha. Mudanças futuras no preço ou na demanda por produtos exportados chilenos pela China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, EUA, Argentina e Alemanha, mudanças nas economias desses países, regulamentos comerciais ou taxas de câmbio podem impactar negativamente a economia chilena e os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de investir na China

Risco de investir na China se aplica ao ETF Global X Copper Miners

A economia chinesa está sujeita a um grau considerável de instabilidade econômica, política e social.

Risco Político e Social

O governo chinês é autoritário e tem usado periodicamente a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar à turbulência social, à violência e à agitação trabalhista. Além disso, a China continua a experimentar divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, não conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas mais altas de inflação como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas de investimento súbitas e significativas. A crescente desigualdade de renda da China, o rápido envelhecimento da população e questões ambientais significativas também são fatores que podem afetar a economia chinesa. As preocupações com o aumento dos níveis de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa.

Controle e Regulação Governamentais Pesados

O governo chinês implementou reformas econômicas significativas para liberalizar a política comercial, promover o investimento estrangeiro na economia, reduzir o controle governamental da economia e desenvolver mecanismos de mercado. Não pode haver garantias de que estas reformas vão continuar ou de que serão eficazes. Apesar das recentes reformas e privatizações, o controle do governo sobre certos setores ou empresas e a regulamentação significativa do investimento e da indústria ainda são generalizados, incluindo restrições ao investimento em empresas ou indústrias consideradas sensíveis a interesses nacionais específicos, e o governo chinês pode restringir a propriedade estrangeira

de empresas chinesas e/ou a repatriação de ativos por investidores estrangeiros. As empresas chinesas que mantêm grandes quantidades de dados confidenciais ou produzem alguma forma de custo social adverso estão particularmente em risco à medida que o governo avança com a agenda da Prosperidade Comum. Limitações ou restrições à propriedade estrangeira de títulos podem ter efeitos adversos sobre a liquidez e o desempenho do Fundo e podem levar a um maior erro de rastreamento. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar ligadas à influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e instabilidade política e social.

Risco Econômico

A economia chinesa cresceu rapidamente no passado recente e não há garantias de que essa taxa de crescimento será mantida. De fato, a economia chinesa pode experimentar uma desaceleração significativa como resultado, entre outros fatores, de uma deterioração na demanda global por exportações chinesas, uma falha sistêmica no setor imobiliário, bem como a contração nos gastos com bens domésticos pelos consumidores chineses. Além disso, a China pode experimentar taxas substanciais de inflação ou recessões econômicas, o que teria um efeito negativo em sua economia e no mercado de valores mobiliários. Os atrasos na reestruturação das empresas, o lento desenvolvimento dos mercados financeiros que funcionam bem e a corrupção generalizada também prejudicaram o desempenho da economia chinesa. A China continua a receber uma pressão substancial dos parceiros comerciais para liberalizar as taxas de câmbio oficiais.

Tensões geopolíticas elevadas entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses, a imposição de barreiras comerciais e não relacionadas ao comércio para certas empresas chinesas e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa, transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A continuação ou piora do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em restrições regulatórias adicionais sendo contempladas ou impostas aos EUA ou à China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em certas empresas. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa e nos emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Por exemplo, os EUA adicionaram certas empresas de tecnologia estrangeiras à "Lista de Entidades" do Bureau of Industry and Security do Departamento de Comércio dos EUA, que é uma lista de empresas que se acredita representarem um risco de segurança nacional para os EUA. Os investidores dos EUA também podem ser impedidos pelas autoridades dos EUA de investir em certas empresas, incluindo aquelas com laços com os militares, serviços de inteligência e segurança na China. Ações como essas podem ter efeitos imprevistos e disruptivos na economia chinesa. Qualquer resposta desse tipo que tenha como alvo os mercados financeiros ou bolsas de valores chineses pode interferir na negociação ordenada, atrasar a liquidação ou causar interrupções no mercado. Crises de saúde pública ou grandes desenvolvimentos relacionados com a saúde podem ter um impacto substancial na economia chinesa ou nas participações no Fundo. Surtos de vírus e doenças contagiosas, incluindo os novos vírus comumente conhecidos como SARS, Mers e COVID-19 (Coronavírus), podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado, e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado, como a volatilidade nas taxas de câmbio ou a negociação de títulos chineses listados no mercado interno ou no exterior. Da mesma forma, fábricas, portos e infraestruturas críticas na China podem fechar para limitar o risco de contágio. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. O acesso dos investidores estrangeiros aos mercados domésticos também pode ser limitado durante essas crises sanitárias, especialmente se as bolsas domésticas estiverem fechadas por um período prolongado. O fechamento do mercado pode interferir com os mecanismos de negociação ou liquidação ordenada de títulos chineses listados no mercado interno ou no exterior. A economia chinesa ou as participações no Fundo também podem ser afetadas negativamente se as crises de saúde criarem incerteza política ou agitação social. As implicações de tais crises de saúde são difíceis de determinar, mas podem colocar pressão sobre as cadeias de suprimentos, as relações comerciais e as relações internacionais da China.

Risco de desapropriação

O governo chinês mantém um papel importante na formulação de políticas econômicas e investir na China envolve risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China estremeceu as relações internacionais com Taiwan, Índia, Rússia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica Han da China e outros grupos étnicos na China, incluindo tibetanos e uigures, também estão tensas e foram marcadas por protestos e violência. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza no mercado chinês e afetar negativamente a economia chinesa. Além disso, o conflito na Península Coreana pode afetar negativamente a economia chinesa.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. Incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo.

Risco político de Hong Kong

Hong Kong voltou à soberania chinesa em 1º de julho de 1997 como Região Administrativa Especial (RAE) da República Popular da China sob o princípio de "um país, dois sistemas". Embora a China seja obrigada a manter o atual sistema econômico e social capitalista de Hong Kong até 30 de junho de 2047, a continuação das liberdades econômicas e sociais desfrutadas em Hong Kong depende do governo da China. Desde 1997, há tensões entre o governo chinês e muitas pessoas em Hong Kong que percebem a China como um endurecimento do controle sobre o quadro político, econômico, jurídico e social liberal semiautônomo de Hong Kong. Protestos e distúrbios recentes aumentaram ainda mais as tensões. Devido à natureza interconectada das economias de Hong Kong e da China, essa instabilidade em Hong Kong pode causar incerteza nos mercados de Hong Kong e da China. Além disso, o dólar de Hong Kong é negociado a uma taxa de câmbio fixa em relação ao dólar americano, o que contribuiu para o crescimento e a estabilidade da economia de Hong Kong. No entanto, é incerto por quanto tempo a paridade cambial continuará ou que efeito o estabelecimento de um sistema alternativo de taxas de câmbio teria sobre a economia de Hong Kong. Como o NAV do Fundo é denominado em dólares americanos, o estabelecimento de um sistema de taxa de câmbio alternativo poderia resultar em um declínio no NAV do Fundo.

Considerações de Risco Especial de Investir na China – Investimentos de Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantar capital offshore em bolsas fora da China, inclusive em bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais com sede na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada faz uma listagem em moeda estrangeira e celebra acordos contratuais com o VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo restringe a propriedade estrangeira levanten capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses arranjos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas

próprias para fins contábeis e preveja exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não tem propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviços com a VIE, suas habilidades para controlar as atividades na empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que impactam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, há o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis sob a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com a lei e os regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele pode sujeitar um emissor com sede na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser comprometido se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos legais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar a documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor com sede na China para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de reforço escolar após as aulas. Não há garantia de que o governo não colocará restrições semelhantes em outros setores.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para listar nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades americanas, incluindo o risco de sair da bolsa. Isso dependerá, em parte, se as autoridades regulatórias dos EUA estão satisfeitas com seu acesso à China continental e Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso para essas inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades regulatórias dos EUA continuarão a se sentir satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos

O Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos aplica-se a cada Fundo

O investimento em emissores de países desenvolvidos pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos de países desenvolvidos. Os países desenvolvidos geralmente tendem a confiar nos setores de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como o principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada nos setores de serviços, entre outros, provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de países desenvolvidos individuais possam ser impactadas por desacelerações em outros setores. No passado, alguns países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas nas quais o Fundo investe experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar negativamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo tem exposição. A regulamentação pesada de certos mercados, incluindo os mercados de trabalho e de produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão altamente endividados e enfrentam despesas crescentes com saúde e aposentadoria e podem estar subpreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a propagação rápida e global de uma doença respiratória altamente contagiosa do novo coronavírus, designada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados

financeiros e perdas severas; redução da liquidez de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; perturbações significativas nas operações comerciais (incluindo encerramentos de empresas); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos a longo prazo desta pandemia. Além disso, flutuações de preços de certas commodities e regulamentações que impactam a importação de commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos.

Risco de investir no Egito

Risco de investir no Egito se aplica ao ETF Global X Gold Explorers

O investimento em títulos de emissores egípcios envolve riscos normalmente não associados a investimentos em títulos de emissores em países mais desenvolvidos que podem afetar negativamente o valor do Fundo. Tais riscos elevados incluem, entre outros, a imposição de controles de capital, expropriação e/ou nacionalização de ativos, tributação confiscatória, conflito regional, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, o impacto na economia como resultado de agitação civil e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos. Os maus padrões de vida, as disparidades de riqueza e as limitações à liberdade política contribuíram para o ambiente instável. Embora tenha havido crescente liberalização econômica e limitada lateralização política nos últimos anos, não há garantia de que essa tendência continuará, particularmente se houver uma transição política. Acontecimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem resultar em perdas de investimento súbitas e significativas. Os emitentes no Egito estão sujeitos a requisitos menos rigorosos em matéria de contabilidade, auditoria, relatórios financeiros e manutenção de registros do que os emitentes em mercados mais desenvolvidos e, por conseguinte, todas as informações relevantes podem não estar disponíveis ou ser fiáveis. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando no Egito significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar uma queda no valor das Cotas do Fundo.

Em novembro de 2016, o Fundo Monetário Internacional aprovou um empréstimo de US\$ 12 bilhões para ajudar o Egito a restaurar a estabilidade macroeconômica e promover o crescimento inclusivo. Mais tarde, em 2020, o Fundo Monetário Internacional estendeu um empréstimo de US\$ 2,7 bilhões ao Egito, seguido por um acordo de reserva de US\$ 3 bilhões em 2022. Além disso, o Egito introduziu uma série de reformas econômicas, incluindo, entre outras, a ampliação da base tributária, o aumento das subsidiárias de energia e permitindo que a libra egípcia flutuasse. Embora estas medidas se destinem a promover o crescimento econômico e o desenvolvimento do Egito, não há garantias de que irão continuar ou ser bem sucedidas. A desvalorização e flutuação da moeda egípcia, uma medida tomada pelo governo egípcio para se qualificar para o empréstimo, resultou em inflação severa e riscos de reação política contra a administração egípcia.

O Egito celebrou um tratado de investimento com os Estados Unidos, projetado para incentivar e proteger o investimento dos EUA no Egito. No entanto, pode haver risco de perda devido à expropriação e/ou nacionalização de ativos, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido, particularmente se o tratado bilateral de investimento com os Estados Unidos não for totalmente implementado ou falhar em seu propósito. Outros desenvolvimentos diplomáticos podem afetar negativamente os investimentos no Egito, especialmente porque o Egito está envolvido em negociações para vários conflitos regionais.

A economia do Egito depende do comércio com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos. A redução dos gastos dessas economias com produtos e serviços egípcios ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias podem causar um impacto adverso na economia do Egito. A economia egípcia também é fortemente dependente do turismo, da exportação de petróleo e gás e das receitas de serviços de transporte marítimo do Canal de Suez. As receitas do turismo são vulneráveis ao terrorismo, às repercussões dos conflitos na região e à potencial instabilidade política. Distúrbios políticos anteriores e incidentes de ataques terroristas prejudicaram o turismo. Como o Egito produz e exporta petróleo e gás, quaisquer atos de terrorismo ou conflito armado que causem interrupções nas exportações de petróleo e gás podem afetar a economia egípcia e, assim, afetar negativamente a condição financeira, os

resultados das operações ou as perspectivas das empresas nas quais o Fundo pode investir. Além disso, quaisquer atos de terrorismo ou conflito armado no Egito ou regionalmente poderiam desviar a demanda pelo uso do Canal de Suez, reduzindo assim as receitas do Canal de Suez.

Risco de Investir em Mercados Emergentes

O Risco de Investir em Mercados Emergentes aplica-se a cada Fundo

Os mercados de valores mobiliários de países emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter capitalizações de mercado menores, ter menos regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, como historicamente tem sido o caso. Os emitentes e os mercados de valores mobiliários nos mercados emergentes não estão, em geral, sujeitos a requisitos contabilísticos, financeiros e outros requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de informação tão abrangentes como os emitentes e os mercados de valores mobiliários nos mercados desenvolvidos. Em particular, os activos e lucros que figuram nas demonstrações financeiras dos emitentes dos mercados emergentes podem não reflectir a sua posição financeira ou os resultados das operações da mesma forma que as demonstrações financeiras dos emitentes dos mercados desenvolvidos. Substancialmente menos informações podem estar disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo processar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes estão geralmente localizados nas regiões da Ásia e Pacífico, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina e África. Os mercados emergentes são tipicamente classificados como tal por não possuírem uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento económico, mercados de valores mobiliários grandes e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entradas e saídas de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos de carteira pelo Fundo em determinados países de mercados emergentes pode ser limitada por limitações relacionadas a mudanças diárias nos preços dos títulos listados, volume periódico de negociação ou liquidação e/ou limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume de negociação agregado por ou participações do Fundo, do Consultor, suas afiliadas e seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não ser capaz de vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países de mercado emergentes é restringido ou controlado em graus variáveis, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos desses investimentos. Por exemplo, certos países asiáticos exigem a aprovação do governo antes dos investimentos de pessoas estrangeiras ou limitam o investimento de pessoas estrangeiras a apenas uma determinada percentagem dos títulos em circulação de um emitente ou a uma classe específica de valores mobiliários que podem ter condições menos vantajosas (incluindo o preço) do que os títulos do emitente disponíveis para compra pelos nacionais. Além disso, certos países podem restringir ou proibir oportunidades de investimento em emitentes ou indústrias consideradas importantes para os interesses nacionais. Tais restrições podem afetar o preço de mercado, a liquidez e os direitos dos títulos que podem ser comprados pelo Fundo. A repatriação de rendimentos de investimento e capital de certos países de mercados emergentes está sujeita a restrições, como a necessidade de consentimentos governamentais. Em situações em que um país restringe o investimento direto em títulos (o que pode ocorrer em certos países asiáticos, latino-americanos e outros), o Fundo pode investir nesses países por meio de outros fundos de investimento nesses países. Alguns países emergentes podem ter privatizado, ou ter iniciado o processo de privatização, certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser reestatizadas.

Muitos países de mercados emergentes experimentaram desvalorizações cambiais, taxas substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) de inflação e recessões econômicas. Estas circunstâncias tiveram um efeito negativo nas economias e nos mercados de valores mobiliários desses países de mercado emergente. As economias dos países emergentes são geralmente dependentes dos preços das matérias-primas e do comércio internacional e, consequentemente, têm sido, e podem continuar a ser, afectadas negativamente pelas economias dos seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controlos cambiais, ajustamentos geridos nos valores monetários relativos e outras medidas proteccionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Como resultado, os países de mercado emergente são particularmente vulneráveis a crises da economia mundial.

Muitos países de mercado emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade económica, política e social. Governos de alguns países de mercado emergente são de natureza autoritária ou foram instalados ou removidos como resultado de golpes militares, enquanto governos de outros países de mercado emergente têm usado periodicamente a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e o descontentamento étnico, religioso e racial, entre outros fatores, também levaram à agitação social, à violência e/ou à agitação trabalhista em alguns países de mercados emergentes. Muitos países de mercados emergentes têm experimentado relações internacionais tensas devido a disputas fronteiriças, animosidades históricas ou outras preocupações de defesa. Essas situações podem causar incerteza nos mercados e afetar adversamente o desempenho dessas economias. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimentos. Muitos mercados emergentes podem estar subpreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a rápida e global disseminação de uma doença respiratória altamente contagiosa do novo coronavírus, designada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas severas; redução da liquidez de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; perturbações significativas nas operações comerciais (incluindo encerramentos de empresas); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos a longo prazo desta pandemia. Investir em países de mercado emergente envolve maior risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido. A título de exemplo, no passado, alguns governos da Europa Oriental expropriaram quantidades substanciais de propriedade privada, e muitas reivindicações dos proprietários nunca foram totalmente resolvidas. Não há garantia de que desapropriações semelhantes não ocorrerão em outros países emergentes, incluindo a China.

Como resultado do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, impuseram barreiras não comerciais e renovaram as sanções econômicas existentes em mercados emergentes específicos e emissores dentro desses mercados. Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas transações de valores mobiliários, na proibição de certas transações privadas em determinados setores e em relação a certas empresas, no congelamento de ativos e na proibição de todos os negócios contra certos indivíduos e empresas. Os Estados Unidos e outras nações ou organizações internacionais podem impor sanções econômicas adicionais e mais amplas ou tomar outras ações que possam afetar adversamente certos mercados emergentes no futuro. Essas ações, quaisquer sanções futuras ou outras ações, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras ações, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Por exemplo, o Fundo pode ser proibido de investir em valores mobiliários emitidos por empresas sujeitas a tais sanções. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo o Fundo de comprar, vender ou transacionar esses investimentos. Além disso, se um título afetado for incluído no Índice Subjacente do Fundo, o Fundo poderá, quando possível, procurar eliminar suas participações no título afetado empregando ou aumentando sua estratégia de amostragem representativa para buscar acompanhar os resultados de investimento do Índice Subjacente. A utilização (ou o aumento da utilização de) uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de acompanhamento do Fundo. Ações que barrem algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto substancial e negativo no valor dos valores mobiliários dessa empresa. Essas sanções também podem levar a mudanças no Índice Subjacente do Fundo. O provedor de índices do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites máximos para os títulos de certos emissores que tenham sido sujeitos a sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre sua carteira para alinhá-la ao seu Índice Subjacente como resultado de tais alterações, o que pode

resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento. O investimento do Fundo em países de mercado emergente também pode estar sujeito a retenção na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e podem reduzir o retorno para o Fundo de um investimento nesses países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que os dos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento por sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de valores mobiliários. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem tornar mais difícil para o Fundo avaliar seus títulos de carteira e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha uma parte de seus ativos não investidos ou incorra em perdas devido à falha de uma contraparte em pagar por títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de concluir suas obrigações contratuais devido a roubo ou outros motivos. Além disso, agentes e depositários locais estão sujeitos a padrões locais de atendimento que podem não ser tão rigorosos quanto os países desenvolvidos. Governos e outros grupos também podem exigir que agentes locais mantenham títulos em depositários que não estão sujeitos a verificação independente. Quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior o risco para o Fundo.

A solvabilidade das empresas locais de valores mobiliários utilizadas pelo Fundo em países de mercados emergentes pode não ser tão sólida quanto a solvabilidade de empresas utilizadas em países mais desenvolvidos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito a um risco maior de perda se uma empresa de valores mobiliários não cumprir suas responsabilidades.

O uso de técnicas de gestão de moeda estrangeira pelo Fundo em países de mercados emergentes pode ser limitado. Devido ao mercado limitado desses instrumentos em países de mercado emergente, toda ou uma parte significativa da exposição cambial do Fundo em países de mercados emergentes pode não ser coberta por tais instrumentos.

O aumento das taxas de juros, combinado com o aumento dos spreads de crédito, pode impactar negativamente o valor da dívida dos mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento para emissores estrangeiros. Nesse cenário, os emissores estrangeiros podem não ser capazes de cumprir suas obrigações de dívida, o mercado de dívida de mercados emergentes pode sofrer com a redução da liquidez e o Fundo pode perder dinheiro.

Certos emissores em países de mercado emergente podem utilizar esquemas de bloqueio de ações. O bloqueio de ações refere-se a uma prática, em certos mercados estrangeiros, em que os direitos de voto relacionados aos valores mobiliários de um emissor são baseados no impedimento de negociação desses valores mobiliários no nível de custodiante ou subcustodiante, por um período de tempo em torno de uma assembleia de acionistas. Estas restrições têm por efeito impedir a compra e venda de certos títulos com direito a voto num determinado número de dias antes e, em certos casos, após uma assembleia de accionistas em que será efectuado um voto de accionistas. O bloqueio de ações pode impedir o Fundo de comprar ou vender títulos por um período de tempo. Durante o tempo em que as ações estiverem bloqueadas, as negociações desses títulos não serão liquidadas. O período de bloqueio pode durar até várias semanas. O processo para que uma restrição de bloqueio seja levantada pode ser bastante oneroso, com os requisitos específicos variando amplamente de acordo com o país. Além disso, em alguns países, o bloqueio não pode ser removido. Como resultado das ramificações das cédulas de voto em mercados que permitem o bloqueio de ações, o Consultor, em nome do Fundo, reserva-se o direito de se abster de votar nesses mercados.

Risco de Investir em Mercados de Fronteira e Autônomos

O risco de investir em mercados de fronteira e autônomos se aplica ao ETF Global X Uranium

Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. A estrutura de classificação do provedor do índice é baseada nos três fatores de desenvolvimento econômico, tamanho e liquidez, bem como acessibilidade ao mercado. Os mercados autônomos são classificados como tal devido a deficiências graves em pelo menos uma destas três áreas. Como os mercados autônomos geralmente

enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas por parte da comunidade internacional e, conseqüentemente, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. De um modo geral, os mercados fronteiriços são classificados como tal por terem uma dimensão e/ou liquidez extremamente limitadas, um acesso limitado à propriedade estrangeira, limitações às entradas/saídas de capital e/ou uma eficiência limitada do quadro operacional. Os países fronteiriços geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercado emergente são ampliados nos países de fronteira. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e iliquidez. Essa volatilidade pode ser ainda maior pelas ações de alguns grandes investidores. Por exemplo, um aumento ou diminuição substancial nos fluxos de caixa dos fundos mútuos que investem nesses mercados poderia afetar significativamente os preços das ações locais e, portanto, o preço das Cotas do Fundo. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e de fronteira significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Cotas do Fundo diminua.

Os governos de muitos países fronteiriços nos quais o Fundo pode investir podem exercer uma influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Em alguns casos, os governos desses países fronteiriços podem possuir ou controlar certas empresas. Assim, as ações governamentais podem ter um efeito significativo sobre as condições econômicas de um país fronteiro e sobre as condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos da carteira do Fundo. Além disso, as economias dos países fronteiriços podem ser fortemente dependentes do comércio internacional e, conseqüentemente, foram e podem continuar a ser afetadas negativamente por barreiras comerciais, controles cambiais, ajustamentos geridos nos valores monetários relativos e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Estas economias também foram e podem continuar a ser afetadas negativamente pelas condições econômicas dos países com os quais negociam. Da mesma forma, muitos mercados de fronteira podem estar subpreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a rápida e global disseminação de uma doença respiratória altamente contagiosa do novo coronavírus, designada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas severas; redução da liquidez de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; perturbações significativas nas operações comerciais (incluindo encerramentos de empresas); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos a longo prazo desta pandemia.

Certos governos estrangeiros em países nos quais o Fundo pode investir cobram retenção na fonte ou outros impostos sobre dividendos e rendimentos de juros. Embora em alguns países uma parte desses impostos seja recuperável, a parcela não recuperada de impostos retidos na fonte estrangeiros reduzirá a renda recebida de investimentos nesses países.

De tempos em tempos, algumas das empresas nas quais o Fundo pode investir podem operar ou ter relações com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como patrocinadores estatais do terrorismo. Uma empresa pode sofrer danos à sua reputação se for identificada como uma empresa que opera em, ou tem relações com, países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como patrocinadores estatais do terrorismo. Como investidor em tais empresas, o Fundo estará indiretamente sujeito a esses riscos.

O investimento em títulos de capital de emitentes que operam em determinados países fronteiriços é limitado ou controlado em diferentes graus. Estas restrições ou controles podem, por vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos de capital de emitentes que operam em determinados países fronteiriços e aumentar os custos e despesas do Fundo. Certos países fronteiriços exigem aprovação governamental antes de investimentos por pessoas estrangeiras, limitam o montante de investimento de pessoas estrangeiras em um determinado emissor, limitam o investimento por pessoas estrangeiras apenas a uma classe específica de valores mobiliários de um emissor que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por residentes dos países e/ou impõem impostos

adicionais aos investidores estrangeiros. Certos países fronteiriços podem também restringir as oportunidades de investimento em emitentes em sectores considerados importantes para os interesses nacionais.

Os países fronteiriços podem exigir aprovação governamental para a repatriação de rendimentos de investimento, capital ou produto de vendas de títulos por investidores estrangeiros, como o Fundo. Além disso, se ocorrer deterioração no balanço de pagamentos de um país fronteiriço, o país poderá impor restrições temporárias às remessas de capital estrangeiro. O Fundo pode ser afetado negativamente por atrasos ou recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para repatriação de capital, bem como pela aplicação ao Fundo de quaisquer restrições aos investimentos. Investir em mercados locais em países fronteiriços pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, ou busque aprovações do governo local ou tome outras ações, cada uma das quais pode envolver custos adicionais para o Fundo.

Risco de investir na Indonésia

Risco de investir na Indonésia se aplica ao ETF Global X Gold Explorers

O investimento em emissores indonésios envolve riscos específicos da Indonésia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos. Os mercados de valores mobiliários da Indonésia são subdesenvolvidos e são frequentemente considerados menos correlacionados com os ciclos econômicos globais do que aqueles mercados localizados em países mais desenvolvidos. Como resultado, os mercados de valores mobiliários na Indonésia estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados de negociação, controle governamental e forte regulação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa. O governo da Indonésia pode restringir ou controlar em diferentes graus a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Estas restrições e/ou controles podem, por vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emitentes localizados ou que operem na Indonésia. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando na Indonésia significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar uma queda no valor das Cotas do Fundo. O valor da rupia indonésia pode estar sujeito a um alto grau de flutuação. A exposição do Fundo à Rupia da Indonésia e as mudanças no valor da Rupia da Indonésia em relação ao dólar dos EUA podem resultar em retornos reduzidos para o Fundo. A economia indonésia, entre outras coisas, depende do comércio externo com outras economias, especificamente China, Japão, Singapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia sofreu atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais actos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um sector importante da economia indonésia.

Risco de investir no Cazaquistão

Risco de investir no Cazaquistão se aplica ao ETF Global X Uranium

A economia do Cazaquistão é uma economia baseada em recursos que depende fortemente da exportação de recursos naturais. As flutuações em certos mercados de produtos de base ou os baixos preços sustentados das suas exportações podem ter um efeito adverso significativo na economia do Cazaquistão.

O Cazaquistão é uma república presidencial, mas mantém várias características autoritárias, incluindo o envolvimento na economia. Embora o Cazaquistão tenha recentemente buscado a reforma econômica e a liberalização de muitas áreas da economia, não há garantia de que o governo não se envolverá diretamente em aspectos da economia no futuro. As reformas constitucionais de 2022, como o acréscimo de um limite de um mandato de sete anos para o presidente, não têm garantia de sucesso e podem ser revertidas no futuro. Além disso, o aumento das tensões internacionais e domésticas, incluindo mudanças de alianças estratégicas ou pedidos de reforma política, pode resultar em instabilidade econômica e social, ou guerra.

Devido ao recente aumento dos preços de muitas commodities, uma grande preocupação para o Cazaquistão é gerenciar as pressões inflacionárias de fortes entradas de moeda estrangeira. Aumentos significativos da inflação teriam um impacto negativo nas empresas do Cazaquistão e teriam um impacto adverso no Fundo.

Risco de Investir no México

O risco de investir no México se aplica ao ETF Global X Copper Miners e ao ETF Global X Silver Miners

O investimento em emissores mexicanos envolve riscos específicos do México, incluindo riscos regulatórios, políticos e econômicos. A economia mexicana é dependente do comércio externo com outras economias, especificamente com os Estados Unidos e alguns países latino-americanos. Como resultado, o México é dependente, entre outros fatores, da economia dos EUA e qualquer mudança no preço ou na demanda por exportações mexicanas pode ter um impacto adverso na economia mexicana. Por exemplo, os preços mais baixos do petróleo impactaram negativamente a Petróleos Mexicanos, a empresa petrolífera estatal mexicana, que responde por uma porcentagem significativa da receita tributária do governo mexicano. O México tem experimentado impactos econômicos adversos como resultado de terremotos e furacões, bem como surtos de violência. Incidentes envolvendo a segurança do México podem ter um efeito adverso na economia mexicana e causar incerteza em seus mercados financeiros. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego.

Risco Político e Social

O México foi desestabilizado por insurreições locais, convulsões sociais, violência relacionada às drogas e a crise de saúde pública relacionada ao surto de COVID-19. A recorrência dessas ou de condições semelhantes pode afetar negativamente a economia mexicana. As eleições mexicanas foram controversas e decididas de perto. Mudanças em partidos políticos ou outros eventos políticos mexicanos podem afetar a economia e causar instabilidade.

Risco de instabilidade cambial

Historicamente, o México tem experimentado uma instabilidade econômica substancial resultante, entre outros fatores, de períodos de inflação muito alta e desvalorizações significativas da moeda mexicana, o peso.

Relações com os Estados Unidos

Os desenvolvimentos políticos nos EUA levantaram potenciais implicações para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Peru

Risco de Investir no Peru se aplica ao ETF Global X Silver Miners

O Peru tem experimentado historicamente altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro. Um aumento nos preços das commodities, a depreciação da moeda peruana e potenciais medidas futuras do governo que buscam manter o valor da moeda em relação a outras moedas, podem desencadear aumentos na inflação no Peru e também podem desacelerar a taxa de crescimento de sua economia. A elevada instabilidade política pode causar incerteza no mercado de ações peruano e nos mercados de ações de outros países em que o Fundo investe (como o Chile) e, como resultado, impactar negativamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição. Além disso, o mercado de títulos peruanos é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de certos países, especialmente de outros países emergentes das Américas Central e do Sul.

Risco de investir na Polônia

Risco de investir na Polónia se aplica ao ETF Global X Copper Miners

A economia da Polónia, entre outras coisas, depende da exportação de matérias-primas e bens de consumo. Como resultado, a Polónia depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. A economia da Polónia, tal como a maioria das outras economias da Europa Oriental, continua a ser relativamente subdesenvolvida e pode ser particularmente sensível aos desenvolvimentos políticos e económicos.

Risco de investir na Coreia do Sul

O risco de investir na Coreia do Sul se aplica ao ETF Global X Silver Miners e ao ETF Global X Uranium

Os investimentos em emissores sul-coreanos envolvem riscos específicos da Coreia do Sul, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e económicos. Existem tensões políticas substanciais entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. A escalada das tensões envolvendo as duas nações e a eclosão das hostilidades entre as duas nações, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, podem ter um efeito adverso severo na economia sul-coreana. Além disso, o potencial de crescimento económico da Coreia do Sul tem estado recentemente em declínio devido ao rápido envelhecimento da população e a problemas estruturais, entre outros fatores. A economia sul-coreana é fortemente dependente das exportações comerciais e interrupções ou diminuições na atividade comercial podem levar a novos declínios.

Risco de investir na Turquia

Risco de investir na Turquia se aplica ao ETF Global X Gold Explorers

A economia turca tem algumas debilidades económicas significativas, tais como o seu défice relativamente elevado da balança de transações correntes, que pode financiar através de empréstimos através de instrumentos voláteis de curto prazo. A lira turca experimentou e pode continuar a experimentar extrema volatilidade cambial. Com poucos de seus próprios recursos naturais, a economia turca é dependente de importações. Os principais parceiros de importação da Turquia incluem Rússia, Alemanha, China, EUA e Itália. A economia turca depende das exportações para outras economias, especificamente para a Alemanha, outros países da União Europeia, os EUA e o Iraque. Como resultado, a Turquia é dependente destas economias e qualquer alteração no preço ou na procura de exportações turcas pode ter um impacto adverso na economia turca. Em fevereiro de 2023, um forte terremoto atingiu o centro e o sul da Turquia, causando dezenas de milhares de mortes, o colapso de edifícios e infraestruturas, interrupção das cadeias de suprimentos e outras formas de imensos danos económicos. A Turquia tem experimentado relações tensas com certos parceiros económicos, incluindo os EUA e alguns países da União Europeia, por questões geopolíticas. Quaisquer sanções económicas a indivíduos ou entidades empresariais turcas, ou mesmo a ameaça de sanções, podem resultar na diminuição do valor e da liquidez dos títulos turcos, num enfraquecimento da lira turca ou noutras consequências adversas para a economia turca. A Turquia tem historicamente experimentado atos de terrorismo e relações tensas relacionadas a disputas fronteiriças com certos países vizinhos. A continuação do conflito na fronteira turco-síria, por exemplo, poderia ter um impacto adverso na economia turca. A Turquia também tem experimentado relações tensas com outros países do Oriente Médio, incluindo a Arábia Saudita, devido a eventos geopolíticos. Historicamente, a política nacional da Turquia tem sido imprevisível e sujeita à influência dos militares, e seu governo pode estar sujeito a mudanças repentinas. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e do desenvolvimento do mercado de capitais e os descontentamentos religiosos e raciais também levaram à agitação social e política. Acontecimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem resultar em perdas de investimento súbitas e significativas. Tais situações podem causar incerteza no mercado turco e, como resultado, afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de Exposição Económica Geográfica

O Risco de Exposição Económica Geográfica aplica-se a cada Fundo

Os componentes detidos pelo Fundo podem ter parceiros, fornecedores e/ou clientes localizados em várias regiões geográficas, e as regiões geográficas em que os componentes do Fundo estão localizados podem ter parceiros comerciais em outras regiões geográficas. Como resultado, uma desaceleração econômica em uma ou mais dessas regiões pode afetar o desempenho dos componentes nos quais o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas nessa região. Os riscos relacionados a essas regiões podem incluir:

Risco Económico Africano

As economias dos países africanos estão sujeitas a riscos que normalmente não estão associados a economias, países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Tais riscos elevados incluem, entre outros, expropriação e/ou nacionalização de ativos, restrições e intervenção do governo no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, guerra civil e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos.

Os mercados de valores mobiliários em África são subdesenvolvidos e são frequentemente considerados menos correlacionados com os ciclos económicos globais do que os mercados localizados em países mais desenvolvidos ou regiões geográficas. Os mercados de valores mobiliários na África estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados de negociação, controle governamental e forte regulação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa.

Certos governos em África podem restringir ou controlar em diferentes graus a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em valores mobiliários de emitentes localizados ou que operam nesses países. Estas restrições e/ou controles podem, por vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emitentes localizados ou que operam em países africanos. Além disso, certos países da África podem exigir aprovação governamental ou licenças especiais antes do investimento por investidores estrangeiros; pode limitar o montante do investimento de investidores estrangeiros num determinado sector e/ou emitente; pode limitar esse investimento estrangeiro a uma determinada categoria de valores mobiliários de um emitente que possa ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra pelos investidores nacionais desses países; e/ou pode impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando em países da África significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos.

Risco Económico Asiático

Muitas economias asiáticas experimentaram rápido crescimento e industrialização nos últimos anos, mas não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. Outras economias asiáticas, no entanto, experimentaram alta inflação, alto desemprego, desvalorizações e restrições cambiais e extensão excessiva do crédito. A hostilidade geopolítica, a instabilidade política, bem como eventos económicos ou ambientais em qualquer país asiático podem ter um efeito económico significativo em toda a região asiática, bem como nos principais parceiros comerciais fora da Ásia. Qualquer evento adverso nos mercados asiáticos pode ter um efeito adverso significativo em algumas ou em todas as economias dos países em que o Fundo investe. Muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos políticos, incluindo instabilidade política, corrupção e conflitos regionais com países vizinhos. Hong Kong é atualmente administrada como uma Região Administrativa Especial sob a soberania da República Popular da China, mas o sentimento pró-independência e a insatisfação política em relação à China resultaram e podem continuar a resultar em protestos generalizados. Em 2020, a China aprovou a Lei de Segurança Nacional em Hong Kong, que reforçou as liberdades políticas e aumenta o risco para quaisquer empresas ou indivíduos que expressem opiniões pró-independência. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm, cada uma, capacidades militares substanciais, e as tensões históricas entre os dois países representam o risco de guerra. A escalada das tensões envolvendo os dois países e qualquer eclosão de hostilidades entre os dois países, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, pode ter um efeito adverso severo em toda a região asiática. As disputas

marítimas no Mar da China Meridional são complexas e envolvem reivindicações conflitantes da China, Brunei, Indonésia, Malásia, Filipinas, Taiwan e Vietnã, e há o risco de que essas disputas possam se transformar em conflito armado entre qualquer um dos países mencionados. Além disso, há inúmeras disputas sobre ilhas no Leste Asiático que representam riscos de segurança, incluindo, mas não necessariamente limitadas à disputa de Liancourt Rocks entre Japão e Coreia, a disputa das Ilhas Senkaku/Diaoyu entre China e Japão, e a disputa das Ilhas Curilas entre Japão e Rússia. Embora Taiwan tenha atualmente um governo separado do da República Popular da China, a RPC reivindica Taiwan e promulgou legislação que obriga a invasão militar caso o governo de Taiwan declare formalmente a independência. A China também pode optar por lançar uma invasão de Taiwan, mesmo sem o governo taiwanês declarar formalmente a independência, e há um alto risco de que tal conflito atraia outros atores, como os Estados Unidos e o Japão. Em resposta ao elevado risco de conflito em Taiwan, em 2022 o governo do Japão agiu para aumentar drasticamente seu orçamento de defesa e suspender as restrições de longa data à obtenção de mísseis com capacidade de ataque. Alguns países asiáticos também desenvolveram relações cada vez mais tensas com os EUA e, se essas relações piorassem, poderiam afetar negativamente os emissores asiáticos que dependem dos EUA para o comércio. Além disso, muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos sociais e trabalhistas associados a demandas por melhores condições políticas, econômicas e sociais.

Risco Econômico da Australásia

As economias da Australásia, que incluem Austrália e Nova Zelândia, são dependentes das exportações dos setores agrícola e de mineração. Isso torna as economias da Australásia suscetíveis a flutuações nos mercados de commodities. As economias da Australásia também são cada vez mais dependentes de suas crescentes indústrias de serviços. Como as economias da Australásia são dependentes das economias da Ásia, Europa e Estados Unidos como principais parceiros comerciais e investidores, a redução nos gastos de qualquer um desses parceiros comerciais em produtos e serviços da Australásia, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, pode causar um impacto adverso em algumas ou todas as economias da Australásia.

Risco Econômico Europeu

As economias da Europa são altamente dependentes umas das outras, quer como parceiros comerciais fundamentais quer, em muitos casos, como parceiros que mantêm o euro. A diminuição das importações europeias, novas regulamentações comerciais, mudanças nas taxas de câmbio, uma recessão na Europa ou uma desaceleração do crescimento econômico nesta região podem ter um impacto adverso nos títulos em que o Fundo investe. A redução da atividade comercial entre os países europeus pode causar um impacto adverso nas economias individuais de cada nação. A União Económica e Monetária da União Europeia (a "UE") exige o cumprimento de restrições às taxas de inflação, défices, taxas de juro, níveis de dívida e controlos orçamentais e monetários, cada uma das quais pode afetar significativamente todos os países da Europa, incluindo os países que não são membros da UE. A diminuição das importações ou exportações, as alterações nas regulamentações governamentais ou da UE em matéria de comércio, as alterações na taxa de câmbio do euro, o incumprimento ou a ameaça de incumprimento por parte de um país membro da UE relativamente à sua dívida soberana e as recessões num país membro da UE podem ter um efeito adverso significativo nas economias dos países membros da UE e dos seus parceiros comerciais. Os mercados financeiros europeus têm experimentado historicamente volatilidade e tendências adversas devido a preocupações com crises económicas ou aumento dos níveis de dívida pública em vários países europeus, incluindo, mas não limitado a, Áustria, Bélgica, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Ucrânia. Estes acontecimentos afectaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afectar significativamente os países europeus.

Risco Econômico Latino-Americano

Juros altos, inflação, calote do governo e taxas de desemprego são características das economias de alguns países latino-americanos. As desvalorizações cambiais em qualquer país latino-americano podem ter um efeito significativo em toda a região. Como commodities como petróleo e gás, minerais e metais podem representar uma porcentagem significativa das exportações da região, as economias dos países latino-americanos podem ser particularmente sensíveis às flutuações nos preços das commodities. Como resultado, as economias de muitos países latino-americanos podem experimentar

uma volatilidade significativa. A estabilidade política também é uma preocupação na América Latina, com o risco de resultados eleitorais contestados, golpes militares e desordem social em massa apresentando riscos complexos.

Risco Econômico no Oriente Médio

Os governos do Médio Oriente exerceram e continuam a exercer uma influência substancial sobre muitos aspectos do sector privado. Muitas economias do Oriente Médio são altamente dependentes da renda da venda de petróleo ou do comércio com países envolvidos na venda de petróleo, e suas economias são, portanto, vulneráveis a mudanças no mercado de petróleo e valores de moeda estrangeira. À medida que a demanda global por petróleo flutua, muitas economias do Oriente Médio podem ser significativamente impactadas. Uma diminuição sustentada dos preços das matérias-primas poderia ter um impacto negativo significativo em todos os aspectos da economia da região. As economias do Oriente Médio podem estar sujeitas a atos de terrorismo, conflitos políticos, distúrbios religiosos, étnicos ou socioeconômicos e surtos repentinos de hostilidades com países vizinhos. Alguns países do Oriente Médio têm relações tensas com outros países do Oriente Médio devido a disputas territoriais, animosidades históricas, alianças internacionais, tensões religiosas ou preocupações de defesa, que podem afetar negativamente as economias desses países. Alguns países do Médio Oriente registam um desemprego significativo, bem como um subemprego generalizado. Muitos países do Oriente Médio têm pouca ou nenhuma tradição democrática. Muitos países do Oriente Médio têm experimentado periodicamente agitação política, econômica e social, enquanto os manifestantes pedem uma reforma generalizada. Alguns desses protestos resultaram em uma mudança de regime governamental, conflito interno ou guerra civil. Se novas mudanças de regime ocorressem, os conflitos internos se intensificassem ou uma guerra civil continuasse em qualquer um desses países, tal instabilidade poderia afetar negativamente as economias dos países do Oriente Médio.

Risco Econômico Norte-Americano

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais ou uma recessão econômica em qualquer país da América do Norte podem ter um efeito econômico significativo em toda a região da América do Norte e em alguns ou todos os países da América do Norte aos quais o Fundo tem exposição econômica. Os EUA são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá e do México. As economias canadense e mexicana são significativamente afetadas pela evolução da economia dos EUA. Desde a implementação do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio ("NAFTA") em 1994 entre Canadá, EUA e México, o comércio total de mercadorias entre os três países aumentou. No entanto, os desenvolvimentos políticos nos EUA, incluindo a renegociação do NAFTA e a imposição de tarifas pelos EUA, podem ter implicações para os arranjos comerciais entre os EUA, México e Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo. Mudanças políticas e legislativas em qualquer um dos três países podem ter um efeito significativo nas economias norte-americanas em geral, bem como no valor de certos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional

O Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional aplica-se a cada Fundo

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam ser fechadas quando a bolsa de valores mobiliários na qual as Cotas do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos para o NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros ETFs.

Universo Investidor de Risco das Empresas

Universo Investido de Empresas O risco se aplica a cada Fundo

O universo investido de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor

O Risco do Emissor aplica-se a cada Fundo

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais em que o Fundo investe possa ter um desempenho ruim, fazendo com que o valor de seus títulos diminua. O mau desempenho pode ser causado por más decisões de gestão, pressões competitivas, mudanças na tecnologia, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Os emissores podem, em momentos de crise ou a seu próprio critério, decidir reduzir ou eliminar dividendos, o que também causaria a queda dos preços de suas ações.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado aplica-se a cada Fundo

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos nos quais o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir transacionar em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte de governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo sobre o Fundo e seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos apoio caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China para longe de sua política de COVID zero cria oportunidades e riscos, estabelecendo a China como o curinga para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e durante períodos mais longos durante as crises do mercado.

Risco de Não Diversificação

O Risco de Não Diversificação aplica-se ao ETF Global X Copper Miners, Global X Silver Miners ETF e Global X Uranium ETF

O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir a maior parte de seus ativos em títulos emitidos por ou representando um pequeno número de empresas. Como resultado, o Fundo pode ser mais suscetível aos riscos associados a essas empresas específicas, ou a uma única ocorrência econômica, política ou regulatória que afete essas empresas.

Risco Operacional

O Risco Operacional aplica-se a cada Fundo

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de uma série de fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas.

Com o aumento do uso de tecnologias como a internet para realizar negócios, o Fundo, os Participantes Autorizados, os provedores de serviços e a bolsa de listagem relevante estão suscetíveis a riscos operacionais, de segurança da informação e "cibernéticos" relacionados, tanto diretamente quanto por meio de seus provedores de serviços. Tipos semelhantes de riscos de segurança cibernética também estão presentes para emissores de títulos nos quais o Fundo investe, o que pode resultar em consequências adversas materiais para esses emissores e pode fazer com que o investimento do Fundo em tais empresas do portfólio perca valor. Ao contrário de muitos outros tipos de riscos enfrentados pelo Fundo, esses riscos normalmente não são cobertos pelo seguro. Em geral, os incidentes cibernéticos podem resultar de ataques deliberados ou eventos não intencionais. Os incidentes cibernéticos incluem, mas não estão limitados a, obter acesso não autorizado a sistemas digitais (por exemplo, por meio de "hacking" ou codificação de software mal-intencionado) para fins de apropriação indevida de ativos ou informações confidenciais, corrupção de dados ou interrupção operacional. Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de uma maneira que não exija a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em sites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Recentemente, as tensões geopolíticas podem ter aumentado a escala e a sofisticação de ataques deliberados, particularmente aqueles de Estados-nação ou de entidades com apoio de Estados-nação. Falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros provedores de serviços (incluindo, mas não limitado a, o Provedor de Índice, contadores de fundos, custodiantes, agentes de transferência e administradores), criadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe, têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações de negócios, potencialmente resultando em: perdas financeiras, interferência com a capacidade do Fundo de calcular seu NAV, divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de negociações errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outros custos de compensação, ou custos adicionais de conformidade. Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar os registros de ativos e transações do Fundo, a propriedade dos acionistas das Cotas do Fundo e outros dados essenciais ao funcionamento do Fundo inacessíveis, imprecisos ou incompletos. O Fundo pode incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios no caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gerenciamento de riscos para prevenir tais ataques cibernéticos, há limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por provedores de serviços ao Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, o Provedor de Índice, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus cotistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, estas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a enfrentar.

Risco de Investimento Passivo

O Risco de Investimento Passivo aplica-se a cada Fundo

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por um declínio geral nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos ou representativos do Índice Subjacente, independentemente de seus méritos de investimento, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia tal título. Manter investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, poderia fazer com que o retorno do Fundo fosse menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para rastrear o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Gestão de Riscos

O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de gestão. Ou seja, a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo seja gerenciado passivamente, a implementação da principal estratégia de investimento do Fundo pode resultar no rastreamento do risco de erro, que é descrito abaixo. A capacidade do Consultor de implementar com sucesso as estratégias de investimento do Fundo influenciará significativamente o desempenho do Fundo.

Rastreamento do risco de erro

O erro de rastreamento é a divergência do desempenho do Fundo em relação ao do Índice Subjacente. O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os títulos e outros instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços (incluindo diferenças entre o preço de um título no fechamento do mercado local e a avaliação de um título pelo Fundo no momento do cálculo do NAV do Fundo), custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção pelo Fundo de caixa não investido, diferenças no momento da acumulação ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode resultar porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem experimentar erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam tais índices.

Riscos Associados a Fundos Negociados em Bolsa

Os Riscos Associados aos Fundos Negociados em Bolsa aplicam-se a cada Fundo

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados

O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou sejam incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de estresse do mercado, e nenhum outro Participante Autorizado seja capaz de avançar para criar e resgatar em qualquer um desses casos, as Ações podem ser negociadas como ações de fundos fechados com desconto para NAV e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, e pode possivelmente enfrentar interrupções de negociação e/ou saída da Bolsa.

Grande Risco para o Acionista

Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor, podem possuir uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Além disso, de tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceirizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período de tempo específico, a fim de facilitar o início das operações do Fundo ou permitir que o Fundo atinja tamanho ou escala. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade, ou uma grande parte, de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação na Bolsa e podem, portanto, ter um efeito relevante para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Listando padrões de risco

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na saída das Cotas do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo poderia fazer com que o Fundo incorresse em custos de transação elevados e poderia resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto

Ausência de Mercado Ativo

Embora as Cotas do Fundo estejam ou venham a ser listadas para negociação em uma bolsa dos EUA e possam ser listadas em determinadas bolsas estrangeiras, não pode haver garantia de que um mercado ativo de negociação das Ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos das listagens secundárias

As Cotas do Fundo podem ser listadas ou negociadas nos EUA e fora dos EUA, bolsas que não sejam a bolsa dos EUA, onde a listagem primária do Fundo é mantida. Não pode haver garantia de que as Cotas do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou em qualquer mercado ou que as Cotas do Fundo continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou em qualquer mercado. As Cotas do Fundo podem ser menos ativamente negociadas em determinados mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação e aos padrões de mercado do mercado em que eles ou seus corretores direcionam suas negociações para execução. Certas informações disponíveis para investidores que negociam Ações em uma bolsa dos EUA durante o horário regular do mercado dos EUA podem não estar disponíveis para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços de mercado secundário em tais mercados sendo menos eficientes.

Risco de Negociação no Mercado Secundário

Somente os Participantes Autorizados que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo podem participar de transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de Cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as Ações podem ser negociadas no mercado secundário com prêmios ou descontos mais significativos do que os que podem ser experimentados nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate.

A negociação no mercado secundário de Cotas do Fundo pode ser interrompida por uma bolsa de valores devido a condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação de Cotas de Fundos em uma bolsa de valores ou em

qualquer mercado pode estar sujeita a interrupções de negociação causadas por volatilidade extraordinária do mercado de acordo com as regras de "circuit breaker" na bolsa de valores ou no mercado. Não pode haver garantia de que os requisitos necessários para manter a listagem ou negociação de Cotas do Fundo continuarão a ser cumpridos ou permanecerão inalterados.

As cotas do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do NAV

As cotas do Fundo podem ser negociadas em, acima ou abaixo do NAV. O NAV por ação do Fundo flutuará com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. Os preços de negociação das Cotas flutuarão de acordo com as mudanças no NAV do Fundo, bem como a oferta e demanda do mercado. Os preços de negociação das Cotas do Fundo podem se desviar significativamente do NAV durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tem relativamente poucos ativos ou experimenta um volume de negociação menor. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Cotas pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar a que as Cotas do Fundo sejam negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV. Embora o recurso de criação/resgate seja projetado para tornar provável que as Ações normalmente sejam negociadas perto do NAV do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o NAV do Fundo devido a razões de tempo, bem como fatores de oferta e demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou a existência de extrema volatilidade do mercado podem resultar em preços de negociação que diferem significativamente do NAV. Se um accionista comprar num momento em que o preço de mercado é superior ao NAV ou vender num momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o accionista pode sofrer perdas.

Como as bolsas estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Ações.

Custos de compra ou venda de cotas do fundo

A compra ou venda de Cotas de Fundos envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações de valores mobiliários. Ao comprar ou vender Cotas do Fundo por meio de uma corretora, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outros encargos impostos por corretores, conforme determinado por essa corretora. Além disso, você pode incorrer no custo do "spread" - ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar por Cotas do Fundo (o preço de "oferta") e o preço de mercado pelo qual eles estão dispostos a vender Cotas do Fundo (o preço "ask"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de Cotas de Fundos, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados de investimento e um investimento em Cotas de Fundo pode não ser aconselhável para investidores que antecipam fazer regularmente pequenos investimentos.

Risco de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários

O Risco de Empréstimo de Títulos aplica-se a cada Fundo

O Fundo pode se envolver em empréstimos de seus títulos de carteira. O Fundo pode emprestar os títulos de sua carteira na medida indicada na seção do prospecto resumido do Fundo intitulada Principais Estratégias de Investimento. Em conexão com esses empréstimos, o Fundo recebe garantias líquidas iguais a pelo menos 102% do valor dos títulos de capital nacionais e ADRs e 105% do valor dos títulos de capital estrangeiro (exceto ADRs) que estão sendo emprestados. Essa garantia é marcada diariamente no mercado. Embora o Fundo receba garantias em conexão com todos os empréstimos de suas participações em títulos, o Fundo estaria exposto a um risco de perda se um mutuário não cumprisse sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se apreciado além do valor da garantia detida pelo Fundo). Além disso, o Fundo arcará com o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir. Além disso, como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, há o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de Situação Fiscal

O Risco de Status Fiscal se aplica a cada Fundo

O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). De acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode ganhar mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de metais preciosos e outras commodities. Isso poderia tornar mais difícil para o Fundo se qualificar como um RIC. Se uma carteira distribuisse aos seus acionistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus rendimentos tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas em satisfazer esse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não negligência intencional.

Risco de Interrupção de Negociação

O Risco de Interrupção de Negociação aplica-se a cada Fundo

Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em valores mobiliários específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na incapacidade do Fundo de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode ser incapaz de reequilibrar sua carteira, pode ser incapaz de precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação

O Risco de Avaliação aplica-se a cada Fundo

O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). Porque não-E.U.A. As bolsas podem ser abertas nos dias em que o Fundo não precifica suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

UMA NOVA DISCUSSÃO SOBRE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a certos outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco de operador de pool de commodities

Com relação ao Fundo, o Consultor reivindicou uma exclusão da definição de "operador de pool de commodities" ("CPO") sob a Lei de Bolsa de Mercadorias, conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, o Consultor está se baseando em uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão do CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, cumpra certos limites em seus investimentos em "interesses de commodities". Os juros de commodities incluem futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e o Fundo pretendem cumprir os termos da exclusão do CPO, o Fundo pode, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, consistentes com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados de futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC não analisou nem aprovou a confiança do Consultor nessas exclusões, nem no Fundo, em suas estratégias de investimento ou neste Prospecto.

Alavancagem de Risco

De acordo com a Lei de 1940, o Fundo está autorizado a tomar emprestado de um banco até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou emergência. O Fundo pode tomar dinheiro emprestado no final do trimestre fiscal para manter o nível necessário de diversificação para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Como resultado, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, o que pode ser considerado uma técnica de investimento especulativo. A alavancagem amplia o potencial de ganho e perda nos valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem fará com que o NAV do Fundo aumente mais acentuadamente do que teria se o Fundo não tivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem fará com que o NAV do Fundo caísse mais acentuadamente do que teria se o Fundo não tivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas com empréstimos.

Qualificação como Risco de Empresa de Investimento Regulada

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como RIC de acordo com a Seção 851 do Código e, se qualificado, continuar a se qualificar. Se o Fundo tiver dificuldade em atender a esses requisitos para qualquer trimestre fiscal, ele poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela dos ativos totais do Fundo representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, a partir do fechamento do trimestre fiscal seguinte, tentar atender aos requisitos. No entanto, o Fundo pode incorrer em despesas adicionais em conexão com tais empréstimos, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (se o Fundo faz tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo aos investidores.

Tratado Fiscal recupera incerteza

Quando o Fundo recebe dividendos e rendimentos de juros (se houver) de emissores em determinados países, tais distribuições podem estar sujeitas a retenção parcial pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer potenciais obrigações fiscais locais. O Fundo pode apresentar reivindicações para recuperar esse imposto retido na fonte em jurisdições onde a recuperação de imposto retido na fonte é possível, o que pode ser o caso como resultado de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e governos locais. Se ou quando o Fundo receberá um reembolso de imposto retido na fonte no futuro está sob o controle das autoridades fiscais desses países. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base numa avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o NAV do Fundo geralmente inclui acréscimos para esses reembolsos de impostos. O Fundo continua a avaliar a evolução fiscal quanto ao potencial impacto na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir materialmente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem fiscal, os acréscimos no NAV do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser reduzidos parcial ou totalmente, o que afetará negativamente o NAV do Fundo período. Por outro lado, se o Fundo receber um reembolso de impostos que não tenha sido acumulado anteriormente, os investidores no Fundo no momento em que a reivindicação for bem-sucedida se beneficiarão de qualquer aumento resultante no NAV do Fundo.

INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS

Uma descrição das políticas e procedimentos dos Fundos X Globais® (o "Fideicomisso") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas do Fundo que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/explore/ (clique no nome do seu Fundo) e podem ser solicitadas pelo telefone 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores do Trust, o Consultor é responsável pela gestão das atividades de investimento dos Fundos e dos assuntos comerciais dos Fundos e outros assuntos administrativos. O Adviser é um consultor de investimentos registrado desde 2008. A Adviser é uma empresa de responsabilidade limitada de Delaware com sede localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 1º de fevereiro de 2024, o Adviser prestou serviços de consultoria de investimento para ativos de aproximadamente US\$ 44 bilhões.

Nos termos de um Acordo de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Curadores, o Consultor presta ou manda fornecer todos os serviços de supervisão, administrativos e outros razoavelmente necessários para o funcionamento dos Fundos e também suporta os custos de vários serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, custódia certa, contabilidade de carteira, jurídico, agência de transferência e custos de impressão. O Acordo de Supervisão e Administração também exige que o Consultor preste serviços de consultoria de investimento aos Fundos nos termos de um Acordo de Consultoria de Investimento.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria, supervisão e administração de investimentos sob uma estrutura de taxas completas. Para o exercício social encerrado em 31 de outubro de 2023, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor às seguintes taxas anuais (declaradas como uma porcentagem do ativo líquido diário médio de cada Fundo tomado separadamente):

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de Administração</u>
ETF Global X Mineradoras de Cobre	0.65%
Global X Silver Miners ETF	0.65%
Global X Gold Explorers ETF	0.65%
Global X Uranium ETF	0.69%

Além disso, cada Fundo arca com outras taxas e despesas que não são cobertas pelo Contrato de Supervisão e Administração, que podem variar e afetarão o índice de despesas totais de um Fundo, como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas de litígio e indenização). O Consultor pode auferir lucros sobre a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Além disso, o Conselheiro, e não os acionistas dos Fundos, se beneficiaria de qualquer diminuição de preços em serviços de terceiros, incluindo diminuições resultantes de um aumento no ativo líquido.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar compensação, a partir de lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou outros recursos e não como um encargo adicional para os Fundos, a certas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretores de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou manutenção de investidores do Fundo e Cotas do Fundo ("participação nos lucros"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em qualquer outro lugar no Prospecto ou SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, mas não estão limitados a, pagamentos a instituições financeiras por "espaço de prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de ofertas de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, mas não limitado a, inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercados" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; conceder ao Conselheiro acesso à força de vendas da instituição financeira; conceder ao Conselheiro acesso às conferências e reuniões da instituição financeira; auxílio na capacitação e educação do pessoal da instituição financeira; e obtenção de outras formas de apoio de marketing. O nível de pagamentos de partilha de receitas feitos a instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseada em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos correntes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores, conforme acordado entre o Consultor e a instituição financeira ou qualquer combinação deles. O valor desses pagamentos de compartilhamento de receita é determinado a critério do Consultor de tempos em tempos, pode ser substancial e pode ser diferente para diferentes instituições financeiras, dependendo dos serviços prestados pela instituição financeira. Tais pagamentos podem fornecer um incentivo para que a instituição financeira disponibilize Cotas dos Fundos para seus clientes e podem permitir que os Fundos tenham maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação de Termo de Assessoria

As discussões sobre as bases para a aprovação pelo Conselho de Curadores do Acordo de Supervisão e Administração e do respectivo Acordo de Assessoria de Investimentos para cada Fundo estão disponíveis no Relatório Semestral aos Acionistas dos Fundos para o semestre fiscal encerrado em 30 de abril e/ou Relatório Anual aos Acionistas para o exercício social encerrado em 31 de outubro.

Gestão de Portfólio

Os Gestores de Portfólio que atualmente são responsáveis pela gestão diária da carteira de cada Fundo são Nam To, Wayne Xie, Vanessa Yang e Sandy Lu.

Nam To: Nam To, CFA, Gerente de Portfólio, juntou-se ao Conselheiro em julho de 2017. Antes disso, o Sr. To foi analista de pesquisa econômica global na Bunge Limited de 2014 a 2017. O Sr. To recebeu seu Bacharelado em Filosofia e Economia pela Universidade de Cornell em 2014.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gestão de Portfólio, juntou-se ao Conselheiro em julho de 2018 como Associado de Gestão de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi Analista da VanEck Associates na equipe de Gestão de Investimentos de ETFs de Ações de 2010 a 2018 e Administrador de Portfólio na VanEck Associates de 2007 a 2010. O Sr. Xie recebeu seu Bacharelado em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, Gerente de Portfólio, ingressou na Consultora em 2016 como Administradora de Portfólio. Ela foi nomeada para a equipe de gestão de portfólio em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang foi Administradora de Portfólio na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang recebeu seu mestrado em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management em 2010 e seu bacharelado em Economia pela Guangdong University of Foreign Studies em 2008.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Adviser em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu foi Analista de Portfólio e Gerente de Portfólio Júnior na PGIM Renda Fixa de 2014 a 2021, e Analista de Portfólio de Renda Fixa no Lincoln Financial Group de 2010 a 2014. O Sr. Lu é bacharel em Economia pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia. Ele ganhou sua designação CFA em setembro de 2015 e possui a licença Series 3.

A ISC fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas administradas pelos Gestores de Carteiras e a propriedade de Cotas dos Fundos pelos Gestores de Carteira.

DISTRIBUIDOR

("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em regime de agência. A Distribuidora não mantém mercado secundário de Ações. O Distribuidor não tem nenhum papel na determinação das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal do distribuidor é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. O Distribuidor não é afiliado ao Consultor.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas dos Fundos são negociadas em bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o dia de negociação. As ações podem ser compradas e vendidas ao longo do pregão, como outras ações de títulos de capital aberto. Não há investimento mínimo para compras feitas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender Ações através de uma corretora, você incorrerá em comissões e encargos de corretagem habituais. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Ações (o preço de "oferta") e o preço pelo qual eles estão dispostos a vender Ações (o preço de "venda"). A comissão é frequentemente um valor fixo e pode ser um custo proporcional significativo para os investidores que procuram comprar ou vender pequenas quantidades de Ações. O spread em relação às Cotas varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez de mercado de um Fundo e geralmente é menor se um Fundo

tiver volume de negociação significativo e liquidez de mercado e maior se um Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de Ações, a negociação frequente pode reduzir os retornos do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo somente por Participantes Autorizados (conforme definido na SAI) e somente em Unidades de Criação ou múltiplos delas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" na SAI.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em quantidades inferiores a uma Unidade de Criação. As cotas dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos do Fundo do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que está aberta para negociação de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados, conforme observado: Dia de Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Dia do Memorial, Dia da Independência Nacional de Juneteenth, Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Dia de Natal.

Escrituração

As cotas dos Fundos são escriturais, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu indicado é o proprietário recorde de todas as Ações em circulação e é reconhecido como o proprietário de todas as Ações para todos os fins.

Os investidores que possuem Ações são beneficiários efetivos, conforme mostrado nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC serve como depositária de títulos para todas as Ações. Os participantes incluem DTC, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, bancos, empresas fiduciárias, sociedades de compensação e outras instituições que, direta ou indiretamente, mantêm um relacionamento de custódia com a DTC. Como beneficiário efetivo de Ações, você não tem direito a receber entrega física de certificados de ações ou ter Ações registradas em seu nome, e você não é considerado um proprietário registrado de Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como titular de Ações, você deve contar com os procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer títulos que você detenha em escrituração ou forma de "nome da rua".

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de cotas de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, ações não negociadas em bolsa), a negociação frequente de Cotas no mercado secundário não interrompe a gestão da carteira, aumenta os custos de negociação de um Fundo, leva à realização de ganhos de capital ou prejudica os acionistas do Fundo porque essas negociações não envolvem um Fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar as Cotas dos Fundos diretamente com os Fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (*ou seja*, para valores mobiliários, e não para dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos nocivos (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada Fundo impõe taxas de transação sobre compras em espécie e resgates do Fundo destinados a cobrir a custódia e outros custos incorridos pelo Fundo ao efetuar negociações em espécie. Essas taxas aumentam se um investidor substituir o dinheiro em parte ou no todo por títulos, refletindo o fato de que os custos de negociação de um Fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um Fundo. Por essas razões, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir a negociação frequente e o timing de mercado em Cotas dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS

O Conselho de Curadores do Trust adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 sob a Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas com a venda e distribuição

de suas Ações e pagar taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção de contas de acionistas em um montante de até 0,25% de seu patrimônio líquido médio diário a cada ano.

Nenhuma taxa da Regra 12b-1 é atualmente paga por um Fundo, e não há planos atuais para impor essas taxas. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, porque essas taxas são pagas dos ativos de cada Fundo de forma contínua, essas taxas aumentarão o custo do seu investimento em um Fundo. Ao comprar Ações sujeitas a taxas de distribuição e taxas de serviço, você pode pagar mais ao longo do tempo do que compraria Ações com outros tipos de acordos de cobrança de vendas. Os accionistas a longo prazo podem pagar mais do que o equivalente económico do encargo máximo de vendas front-end permitido pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Ações será reduzido pelo valor das taxas de distribuição e taxas de serviço e outras despesas de um Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos da receita líquida de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, geralmente são declarados e pagos pelo menos anualmente e quaisquer ganhos de capital realizados líquidos são distribuídos pelo menos anualmente. A fim de melhorar o rastreamento de erros ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com mais frequência do que anualmente para um Fundo.

Os dividendos e outras distribuições sobre as Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários efetivos de tais Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio de participantes do DTC aos beneficiários efetivos e então registrados com os rendimentos recebidos de um Fundo. Os dividendos e as distribuições de ganhos de títulos são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em Ações adicionais.

Nenhum serviço de reinvestimento de dividendos é fornecido pelo Trust. As corretoras podem disponibilizar o Serviço de Reinvestimento de Dividendos escriturais da DTC para uso pelos beneficiários efetivos de um Fundo para reinvestimento de suas distribuições de dividendos. Os beneficiários efetivos devem contactar o seu corretor para determinar a disponibilidade e os custos do serviço e os detalhes da sua participação. Os corretores podem exigir que os beneficiários efetivos sigam procedimentos e cronogramas específicos. Se este serviço estiver disponível e for utilizado, as distribuições de dividendos tanto do lucro quanto dos ganhos realizados serão automaticamente reinvestidas em Ações inteiras adicionais adquiridas no mercado secundário.

IMPOSTOS

A seguir está um resumo de certas considerações fiscais que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Salvo indicação em contrário, a discussão diz respeito a investidores que são cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e baseia-se na legislação fiscal em vigor. Você deve consultar seu consultor tributário para obter mais informações sobre consequências fiscais federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos em seus investimentos. A receita, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui a receita líquida de investimento do Fundo a partir da qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo eleger e pretende se qualificar como um RIC sob o Código para fins de impostos federais e distribuir aos acionistas substancialmente toda a sua receita líquida de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Salvo indicação em contrário abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições de fundos atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e rendimentos líquidos de investimento são tributáveis a você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas líquidas de capital de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é verdade não importa quanto tempo você possui suas Ações ou se você recebe distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A taxa máxima de ganho de capital de longo prazo aplicável a pessoas físicas é de 20%.

As distribuições de "dividendos qualificados" também serão geralmente tributáveis a você com taxas de ganho de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da renda bruta de um Fundo (exceto ganho de

capital líquido) consistir em dividendos recebidos de corporações nacionais ou empresas estrangeiras "qualificadas" ("dividendos qualificados"), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, então as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados apenas na medida em que forem derivados de dividendos qualificados obtidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas sejam aplicadas, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias que começa na data que é 60 dias antes da data de ex-dividendo do Fundo (e esse Fundo precisará ter cumprido um requisito de período de detenção semelhante em relação às Ações da corporação que pagam o dividendo qualificado). O montante das distribuições de um Fundo que se qualificam para esse tratamento favorável pode ser reduzido como resultado das atividades de empréstimo de títulos do Fundo (se houver), uma alta taxa de rotatividade da carteira ou investimentos em títulos de dívida ou corporações estrangeiras "não qualificadas". Além disso, se as distribuições recebidas de empresas estrangeiras são dividendos qualificados dependerá de vários fatores, incluindo o país de residência da corporação que faz a distribuição. Consequentemente, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser dividendos elegíveis.

Uma parte das distribuições pagas aos acionistas que são sociedades anônimas também pode se qualificar para a dedução de dividendos recebidos para as corporações, sujeito a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento da dívida. O montante dos dividendos elegíveis para esta dedução pode, no entanto, ser reduzido em resultado das atividades de empréstimo de títulos do Fundo, por uma elevada taxa de rotação da carteira ou por investimentos em títulos de dívida ou sociedades estrangeiras.

As distribuições de um Fundo serão geralmente tributáveis para você no ano em que forem pagas, com uma exceção. Os dividendos e distribuições declarados por um Fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte são tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

Você deve observar que se você comprar Cotas de um Fundo pouco antes de ele fazer uma distribuição, a distribuição será totalmente tributável para você, mesmo que, por uma questão econômica, ela simplesmente represente um retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado tributário adverso é conhecido como "compra de dividendos".

Você será informado sobre o valor de seus dividendos de renda ordinária, rendimentos de dividendos qualificados e distribuições de ganhos de capital no momento em que forem pagos, e você será avisado da situação tributária para fins de imposto de renda federal logo após o fechamento de cada ano civil. Se você não tiver mantido Ações por um ano inteiro, um Fundo poderá designar e distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da renda que não seja igual ao valor real de tal renda obtida durante o período de seu investimento em tal Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, inclusive em parcerias definidas como Parcerias Qualificadas de Capital Aberto para fins fiscais, podem resultar em tal Fundo sujeito a obrigações de imposto de renda estaduais, locais ou estrangeiras, franquia ou retenção na fonte.

Requisitos de distribuição de impostos especiais de consumo. Nos termos do Código, um imposto especial de consumo não dedutível de 4% é imposto sobre o excesso de "distribuição obrigatória" de um RIC para o ano civil que termina no ano tributável do RIC sobre o "montante distribuído" para esse ano civil. O termo "distribuição obrigatória" significa a soma de (a) 98% do lucro ordinário (geralmente lucro líquido de investimento) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (longo prazo e curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim o escolher), e (c) a soma de qualquer lucro líquido de investimento não tributado e não distribuído e ganhos de capital líquidos do RIC para períodos anteriores. O termo "montante distribuído" geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir do lucro ordinário e do ganho de capital do ano corrente e (b) qualquer quantia sobre a qual um Fundo paga imposto de renda para o ano tributável que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir sua receita líquida de investimento e ganhos de capital líquidos de modo a evitar a obrigação de impostos especiais de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionistas distribuir um montante menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser tratados por você como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem dar garantias de que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas Estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros recebíveis ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira e o momento em que esse Fundo realmente coleta tais recebíveis ou paga tais passivos, são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, os ganhos ou perdas decorrentes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de um contrato a termo em moeda estrangeira que sejam atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data de alienação também são tratados como rendimentos ou perdas comuns. Esses ganhos ou perdas, referidos no Código como ganhos ou perdas da "seção 988", aumentam ou diminuem o montante do lucro tributável de uma empresa de investimento de um Fundo disponível para ser distribuído aos seus acionistas como renda ordinária, em vez de aumentar ou diminuir o valor do ganho de capital líquido do Fundo.

Impostos Estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a retenções na fonte estrangeiras com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, no final do ano tributável, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo será elegível para fazer uma eleição para tratar um valor proporcional desses impostos como constituindo uma distribuição para cada acionista, o que permitiria a você (sujeito a certas limitações) (1) creditar essa quantidade proporcional de impostos contra sua obrigação de imposto de renda federal dos EUA como um imposto estrangeiro crédito ou (2) tomar esse valor como dedução discriminada. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa eleição, ele terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que é obrigado a distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um fato gerador do imposto sobre o qual é reconhecido um ganho ou perda. O valor do ganho ou perda é baseado na diferença entre sua base de imposto em Ações e o valor que você recebe por elas na alienação. Geralmente, você reconhecerá ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento em que as vender ou trocar. Ganhos e perdas em Ações detidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações detidas por seis meses ou menos será recaracterizada como uma perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido sobre as Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser desautorizada de acordo com as regras da chamada "venda de lavagem", na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações desse mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias começando 30 dias antes e terminando 30 dias após a alienação das Ações, como por meio de um reinvestimento de dividendos em Cotas de um Fundo. Se não permitido, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troque títulos de capital por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e a base agregada do Participante Autorizado nos títulos devolvidos (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troque Unidades de Criação por títulos de capital geralmente reconhecerá um ganho ou perda igual à diferença entre a base do Participante Autorizado nas Unidades de Criação (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado dos títulos recebidos (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). A Receita Federal (a "Receita Federal"), no entanto, pode afirmar que uma perda realizada em uma troca de títulos por Unidades de Criação não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem as "vendas de lavagem", ou com base no fato de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que trocam valores mobiliários devem consultar o seu próprio consultor fiscal para saber se as regras de venda de lavagem se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis fiscais federais vigentes, qualquer ganho ou perda de capital realizado após o resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações tiverem sido mantidas por mais de um ano e como um ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações tiverem sido mantidas por um ano ou menos, supondo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos com qualificação fiscal. A única grande exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições e vendas, trocas e resgates de Ações detidas em um IRA ou outro plano qualificado para impostos não são atualmente tributáveis,

mas podem ser tributáveis quando os fundos são retirados do plano qualificado para impostos, a menos que as Ações tenham sido compradas com fundos emprestados.

Imposto Medicare. Um imposto adicional de 3,8% sobre o Medicare é imposto sobre certos rendimentos líquidos de investimento (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras disposições tributáveis de Ações do Fundo) de indivíduos, propriedades e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada modificada" (no caso de um indivíduo) ou a "renda bruta ajustada" (no caso de um patrimônio ou trust) dessa pessoa exceda um valor limite. Este imposto do Medicare, se aplicável, é relatado por você e pago com sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção de backup. Cada Fundo será obrigado, em certos casos, a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção de backup à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito a retenção de backup pelo IRS, ou (iii) que não tenha certificado a um Fundo, quando exigido para fazê-lo, que não está sujeito a retenção de backup ou é um "beneficiário isento".

Relatórios de base de custos. A lei federal exige que a base de custos, ganhos/perdas e período de detenção dos acionistas sejam relatados à Receita Federal e aos acionistas no Formulário Consolidado 1099s quando os títulos "cobertos" forem vendidos. Títulos cobertos são quaisquer ações do plano de reinvestimento de dividendos ou RIC adquiridas em ou após 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "cobertos" pelos regulamentos atuais de declaração de imposto sobre base de custo do IRS, a base de custos precisa e as informações de lote fiscal devem ser mantidas para fins de declaração de impostos. Essas informações não são necessárias para Compartilhamentos que não estão "cobertos". Os Fundos e seus prestadores de serviços não prestam consultoria tributária. Você deve consultar fontes independentes, que podem incluir um profissional tributário, com relação a quaisquer decisões que você possa tomar com relação à escolha de um método de identificação de lote fiscal. Os accionistas devem contactar os seus intermediários financeiros no que diz respeito à comunicação da base de custos e às eleições disponíveis para as suas contas.

Impostos Estaduais e Municipais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre a renda e o ganho atribuível à sua propriedade de Ações. Você deve consultar seu consultor tributário sobre a situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento Tributário dos EUA para Acionistas Estrangeiros. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito à retenção na fonte dos EUA sobre o ganho com o resgate de Ações ou sobre dividendos de ganho de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano tributável e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não americanos geralmente estarão sujeitos à retenção na fonte dos EUA a uma taxa de 30% (ou uma taxa de tratado menor, se aplicável) sobre as distribuições por um Fundo de renda líquida de investimento, outros rendimentos ordinários e o excesso, se houver, de ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente conectadas a um comércio ou negócio dos EUA do acionista. Isenções de imposto retido na fonte dos EUA são fornecidas para certos dividendos de ganho de capital pagos por um Fundo de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo a partir de sua receita líquida qualificada de juros de fontes dos EUA e dividendos de ganho de capital de curto prazo, se tais valores forem relatados pelo Fundo. Os acionistas de fora dos EUA estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar a retenção de backup e reivindicar quaisquer benefícios do tratado. Os acionistas não americanos devem consultar seus consultores fiscais sobre as consequências fiscais dos EUA e do exterior de investir em um Fundo.

Outros requisitos de relatórios e retenções. De acordo com o Foreign Account Tax Compliance Act ("FATCA"), um imposto retido na fonte de 30% é imposto sobre dividendos de renda pagos por um Fundo a certas entidades estrangeiras, referidas como instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumprem (ou são consideradas compatíveis) com extensos requisitos de relatórios e retenção projetados para informar o Departamento do Tesouro dos EUA

sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos EUA. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção do FATCA também teria se aplicado a certas distribuições de ganhos de capital, retorno de distribuições de capital e os recursos decorrentes da venda de Cotas do Fundo; no entanto, com base em propostas de regulamentação emitidas pela Receita Federal, que podem ser invocadas atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que a regulamentação final preveja o contrário (o que não é esperado). Informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas à Receita Federal, fora dos EUA, autoridades fiscais ou outras partes conforme necessário para cumprir com a FATCA. A retenção também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que seja acionista de um Fundo não fornecer as certificações apropriadas ou outra documentação relativa ao seu status sob a FATCA.

Consulte seu profissional tributário. Seu investimento em um Fundo pode ter consequências fiscais adicionais. Você deve consultar seu profissional tributário para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relativas aos Fundos também são fornecidas na ISC. Este breve resumo não pretende substituir um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO

Cada Fundo calcula seu NAV a partir do fechamento regular dos negócios da Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") (normalmente 16:00 p.m. horário do leste) em cada dia em que a NYSE está aberta para negócios, com base nos preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos em dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação conforme cotado por um ou mais grandes bancos ou dealers que fazem um mercado bidirecional em tais moedas (ou um provedor de serviços de dados com base nas cotações recebidas de tais bancos ou dealers). O NAV de cada Fundo é calculado dividindo o valor dos ativos líquidos desse Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos o total de passivos) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das Cotas do Fundo é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado em vez de NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto).

No cálculo do NAV de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados usando avaliações de mercado. Uma avaliação de mercado geralmente significa uma avaliação (i) obtida de uma bolsa ou de um grande formador de mercado (ou distribuidor), (ii) com base em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou distribuidor), ou (iii) com base no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor da venda atual do título. No caso de cotas de fundos que não são negociadas em bolsa, uma avaliação de mercado significa o NAV publicado por ação desse fundo. Um Fundo pode usar vários serviços de preços ou descontinuar o uso de qualquer serviço de preços.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou tais avaliações não reflitam os valores atuais de mercado, os investimentos afetados serão avaliados usando preços de valor justo de acordo com a política de preços e procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores. Um preço obtido a partir de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço de precificação pode ser usado para avaliar um título pelo valor justo. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados usando a precificação do valor justo é principalmente uma função dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe de acordo com seu objetivo de investimento, estratégias e limitações.

Os investimentos que podem ser avaliados usando a precificação pelo valor justo incluem, mas não estão limitados a: (i) um título não listado relacionado a ações corporativas; (ii) um valor mobiliário restrito (ou seja, que não pode ser vendido publicamente sem registro sob o Securities Act de 1933, conforme alterado (o "Securities Act")); (iii) um valor mobiliário cuja negociação tenha sido suspensa ou que tenha sido retirado da sua bolsa de negociação principal; (iv) um título pouco negociado; (v) um título em processo de inadimplência ou falência para o qual não há cotação de mercado atual; (vi) uma garantia afetada por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados em que o título é negociado, mas antes do momento em que o NAV do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

Avaliar os investimentos de um Fundo usando preços de valor justo resultará no uso de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços usados para calcular o NAV de um Fundo e os preços usados pelo Índice Subjacente do Fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente do Fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias durante os quais um acionista pode comprar Ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar Ações. Além disso, devido a diferentes horários de feriados, as solicitações de resgate feitas em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos usando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer uso de uma taxa diferente das taxas usadas por cada Provedor de Índice pode afetar negativamente a capacidade de um Fundo de rastrear seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a NYSE ou a bolsa de listagem esteja fechada (exceto os fechamentos habituais de fim de semana e feriado), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na NYSE ou na bolsa de listagem seja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência como resultado da alienação dos títulos da carteira do Fundo ou a determinação de seu NAV não é razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permita.

Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores, o Consultor, como "designado para avaliação", realiza determinações de valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, como designado para avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos de um Fundo; estabelecimento e aplicação de metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias de valor justo; e supervisionar e avaliar serviços de preços de terceiros. O Conselheiro estabeleceu um comitê de valor justo para auxiliar com suas responsabilidades designadas como designado para avaliação.

INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIO/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO

Uma vez disponíveis, informações sobre a frequência com que as Cotas de cada Fundo são negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com um prêmio a) ou abaixo (ou seja, com desconto para) o NAV do Fundo, o NAV por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das Ações podem ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL

Cada Fundo havia começado a operar no final do exercício fiscal mais recente. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do Índice Subjacente de cada Fundo e os retornos totais de cada Fundo. As informações apresentadas para cada Fundo são do final do exercício fiscal mais recente.

"Retornos Totais Anualizados" ou "Retornos Totais Acumulados" representam a variação total do valor de um investimento ao longo dos períodos indicados.

O NAV por ação de cada Fundo é o valor de uma cota do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliação de Cotas de fundos mútuos. O retorno NAV é baseado no NAV de cada Fundo e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço usado para calcular os preços de mercado é determinado usando o ponto médio entre a oferta e a venda na bolsa de valores primária na qual as Cotas do Fundo estão listadas para negociação, a partir do momento em que o NAV do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e NAV pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo a preços de mercado e NAV, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que rastreia um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um Fundo, um Índice Subjacente não possui uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo Fundo. Essas despesas impactam negativamente o desempenho de um Fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser pagas em transações de mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos do mercado seriam menores. Os retornos mostrados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate ou venda de Cotas do Fundo. O retorno do investimento e o valor principal das Cotas de um Fundo variam de acordo com as mudanças nas condições de mercado. As cotas de um Fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando são resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um Fundo não é garantia de resultados futuros.

Retornos totais anualizados

Início até 31/10/23

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
ETF Global X Silver Miners ¹	-3.33%	-3.34%	-2.93%
ETF Global X Mineradores de Cobre ²	0.09%	0.10%	0.54%
ETF Global X Gold Explorers ^{3*}	(8.15%	-8.17%	-7.53%
ETF Global X Urânio ^{4**}	-7.61%	-7.54%	-7.03%

¹ Para o período desde a sua criação em 19/04/10 a 10/31/23

² Para o período desde a sua criação em 19/04/10 a 10/31/23

³ Para o período desde a sua criação em 11/03/10 a 10/31/23

⁴ Para o período desde a sua criação em 11/04/10 a 10/31/23

* O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index posteriormente.

** O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index posteriormente.

Retornos totais acumulados

Início até 31/10/23

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
ETF Global X Silver Miners ¹	-36.75%	-36.87%	-33.11%
ETF Global X Mineradores de Cobre ²	1.18%	1.30%	7.52%
ETF Global X Gold Explorers ^{3*}	-66.88%	-66.98%	-63.84%
ETF Global X Urânio ^{4**}	-64.26%	-63.88%	-61.25%

¹ Para o período desde a sua criação em 19/04/10 a 10/31/23

² Para o período desde a sua criação em 19/04/10 a 10/31/23

³ Para o período desde a sua criação em 11/03/10 a 10/31/23

⁴ Para o período desde a sua criação em 11/04/10 a 10/31/23

* O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index posteriormente.

** O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index posteriormente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES

Índice de Retorno Total das Mineradoras de Cobre Solactive Global

O Solactive Global Copper Miners Total Return Index acompanha o desempenho das maiores e mais líquidas empresas listadas que estão ativas em algum aspecto da indústria de mineração de cobre, como mineração, refino ou exploração de cobre. O índice é calculado como um índice de retorno total em USD e ajustado semestralmente. As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado em circulação modificada. Uma metodologia específica de capping é usada no momento da revisão semestral do índice para buscar assegurar o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos. O índice é mantido pela Solactive AG.

Índice de Retorno Total da Solactive Global Silver Miners

O Solactive Global Silver Miners Total Return Index acompanha o desempenho das maiores e mais líquidas empresas listadas que estão ativas em algum aspecto da indústria de mineração de prata, como mineração, refino ou exploração de prata. O índice é calculado como um índice de retorno total em USD e ajustado semestralmente. As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado em circulação modificada. Uma metodologia específica de capping é usada no momento da revisão semestral do índice para buscar assegurar o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos. O índice é mantido pela Solactive AG.

Solactive Global Gold Explorers & Developers Índice de Retorno Total

O Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index foi projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, incluindo empresas que estão envolvidas na exploração de ouro e níveis limitados de produção de ouro ("Desenvolvedores"). As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado em circulação modificada. Uma metodologia específica de capping é usada no momento da revisão semestral do índice para buscar assegurar o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos.

Urânio Global Solativo & Índice de Retorno Total dos Componentes Nucleares

O Índice de Retorno Total de Componentes Nucleares Solactive Global Uranium é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na indústria de urânio, incluindo empresas que estão envolvidas na mineração de urânio, exploração de urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio e à produção de componentes nucleares, e fundos de investimento cujo objetivo principal é fornecer exposição ao urânio físico, e empresas cujo negócio principal seja a produção/desenvolvimento de reatores nucleares e tecnologia associada. As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, usando um esquema que leva em conta a liquidez na determinação dos pesos finais. Além disso, a Minerva Analytics Ltd. fará uma triagem das empresas quanto à exposição a "Armas Polêmicas". Uma empresa será considerada exposta a Armas Controversas se: (i) estiver envolvida na produção, desenvolvimento ou manutenção de minas antipessoal, armas biológicas ou químicas, munições cluster, urânio empobrecido, armas nucleares ou qualquer outra arma que viole os princípios humanitários através do uso normal; (ii) produz ou desenvolve componentes essenciais e dedicados para armas controversas; (iii) detém mais de 20% de participação em uma empresa envolvida em armas controversas; ou é detida em mais de 50% por uma empresa que está envolvida em armas controversas. Uma metodologia específica de capping é usada no momento da revisão semestral do índice para buscar assegurar o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos. O índice é mantido pela Solactive AG.

Isenções

O provedor de índice é descrito abaixo:

A Solactive AG é uma empresa líder no negócio de estruturação e indexação para clientes institucionais. Solactive AG executa a plataforma de índice Solactive (anteriormente plataforma S-BOX). Os índices Solactive AG são utilizados por emitentes em todo o mundo como índices subjacentes para produtos financeiros. A Solactive AG não patrocina, endossa ou promove qualquer um dos Fundos e não está de forma alguma ligada a eles e não aceita qualquer responsabilidade em relação à sua emissão, operação ou negociação.

OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

O Bank of New York Mellon atua como custodiante e agente de transferência para cada Fundo, exceto para o ETF Global X Uranium. atua como custodiante e agente de transferência para o ETF Global X Uranium.

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como advogado do Trust e dos curadores independentes do Trust.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa de contabilidade pública registrada independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios findos em 31 de outubro de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Fundo celebra acordos contratuais com várias partes, incluindo, entre outros, o Consultor dos Fundos, subconselheiro(s) (conforme aplicável), custodiante(s) e agente(s) de transferência que prestam serviços aos Fundos. Os accionistas não são partes em tais acordos contratuais e não se destinam a beneficiários desses acordos contratuais, e esses acordos contratuais não se destinam a criar em qualquer accionista qualquer direito de os impor contra os prestadores de serviços ou de procurar qualquer recurso ao abrigo dos mesmos contra os prestadores de serviços, quer directamente quer em nome do fundo fiduciário.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar ao determinar a compra de Cotas do Fundo. Nem este Prospecto nem a SAI se destinam, ou devem ser lidos, a ser ou dar origem a um acordo ou contrato entre o Trust ou os Fundos e qualquer investidor, ou a dar origem a quaisquer direitos em qualquer acionista ou outra pessoa que não quaisquer direitos sob a lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo iniciou suas operações e tem destaques financeiros para o exercício social encerrado em 31 de outubro de 2023. As tabelas de destaques financeiros destinam-se a ajudar os investidores a entender o desempenho financeiro de um Fundo desde a criação do Fundo. Certas informações refletem os resultados financeiros de uma única cota de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, assumindo o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa de contabilidade pública registrada independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios findos em 31 de outubro de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, conforme aplicável. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente, mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados selecionados por compartilhamento e proporções
Para uma ação em circulação ao longo do período

	Valor Patrimonial Líquido, Início do Período (\$)	Receita Líquida de Investimentos (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em Investimento	Total das Operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno do Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Rede Valor do Ativo, Final do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Final do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativo Líquido Médio (%)	Relação entre o Lucro Líquido de Investimentos e o Ativo	Volume de negócios da carteira (%)††
Global X Silver Miners ETF														
2023	24.93	0.14	(0.91)	(0.77)	(0.09)	—	—	(0.09)	24.07	(3.12)	823,747	0.65	0.52	19.72
2022	38.78	0.20	(13.57)	(13.37)	(0.37)	—	(0.11)	(0.48)	24.93	(34.83)	841,908	0.65	0.64	17.72
2021	42.28	0.41	(3.00)	(2.59)	(0.91)	—	—	(0.91)	38.78	(6.43)	1,100,191	0.65	0.96	15.61
2020	30.39	0.33	12.11	12.44	(0.55)	—	—	(0.55)	42.28	41.40	984,993	0.65	0.90	19.95
2019	23.20	0.21	7.38	7.59	(0.40)	—	—	(0.40)	30.39	33.08	525,591	0.66	0.80	42.16
ETF Global X Mineradoras de Cobre														
2023	28.74	0.75	4.24	4.99	(0.90)	—	—	(0.90)	32.83	17.07	1,317,932	0.65	2.00	23.73
2022	37.31	1.19	(8.66)	(7.47)	(1.10)	—	—	(1.10)	28.74	(20.38)	1,315,488	0.65	3.31	30.46
2021	21.42	0.63	15.74	16.37	(0.48)	—	—	(0.48)	37.31	76.80	994,009	0.65	1.71	20.13
2020	17.47	0.23	3.85	4.08	(0.13)	—	—	(0.13)	21.42	23.45	103,888	0.65	1.26	16.85
2019	19.38	0.37	(1.58)	(1.21)	(0.70)	—	—	(0.70)	17.47	(6.51)	48,021	0.65	1.89	18.77
Global X Gold Explorers ETF														
2023	20.36	0.06	2.25	2.31	(0.21)	—	(0.01)	(0.22)	22.45	11.24	31,931	0.65	0.24	19.87
2022	30.10	0.17	(9.32)	(9.15)	(0.59)	—	—	(0.59)	20.36	(30.94)	28,745	0.65	0.63	30.04
2021	33.48	0.20	(2.54)	(2.34)	(1.04)	—	—	(1.04)	30.10	(7.36)	49,722	0.65	0.61	18.3
2020	25.39	0.06	8.47	8.53	(0.44)	—	—	(0.44)	33.48	34.03	60,670	0.65	0.20	18.81
2019	18.49	0.04	6.87	6.91	(0.01)	—	—	(0.01)	25.39	37.40	43,470	0.65	0.19	16.35
Global X Uranium ETF														
2023	20.30	0.09	6.16	6.25	(0.05)	—	—	(0.05)	26.50	30.86	2,175,006	0.69	0.43	20.03
2022	27.04	0.28	(5.61)	(5.33)	(1.41)	—	—	(1.41)	20.30	(20.11)	1,588,529	0.69	1.25	26.47
2021	10.87	0.39	15.91	16.30	(0.13)	—	—	(0.13)	27.04	150.73	1,315,609	0.69	1.91	30.01
2020	10.92	0.22	(0.03)	0.19	(0.24)	—	—	(0.24)	10.87	1.72	141,609	0.69	2.03	59.21
2019	12.08	0.17	(1.17)	(1.00)	(0.16)	—	—	(0.16)	10.92	(8.42)	187,616	0.71	1.46	23.93

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O retorno total é referente ao período indicado e não foi anualizado. O retorno mostrado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira é referente ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências

Os valores designados como "—" são \$0 ou foram arredondados para \$0.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular ou à capacidade dos Fundos de atingir seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores mobiliários nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para fins da Lei de 1940, as ações emitidas por uma empresa de investimento registrada e as compras de tais ações por empresas de investimento e empresas que se baseiam nas Seções 3(c)(1) ou 3(c)(7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Seção 12(d)(1) da Lei de 1940. d)(1), sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 sob a Lei de 1940, incluindo que tais empresas de investimento celebrem um acordo com tal Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode levantar certas questões de acordo com as leis de valores mobiliários aplicáveis. Como novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos de forma contínua, uma "distribuição", como tal termo é usado na Lei de Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. Os corretores e outras pessoas são advertidos de que algumas atividades de sua parte podem, dependendo das circunstâncias, resultar em serem considerados participantes de uma distribuição de uma maneira que poderia torná-los subscritores estatutários e sujeitá-los às disposições de entrega de prospectos e responsabilidade da Lei de Valores Mobiliários.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente pode ser considerado um subscritor estatutário se tomar Unidades de Criação depois de fazer um pedido com o Distribuidor, dividi-las em Ações constituintes e vender tais Ações diretamente aos clientes, ou se optar por acoplar a criação de uma oferta de novas Ações com um esforço ativo de venda envolvendo solicitação de demanda de mercado secundário por Ações. A determinação de que alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em conta todos os fatos e circunstâncias relativos às atividades do corretor ou de seu cliente no caso específico, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que poderiam levar a uma categorização como subscritor.

Os corretores que não são "subscritores", mas participam numa distribuição (em contraste com as operações de negociação secundárias normais) e, portanto, lidam com Ações que fazem parte de uma "colocação não vendida" na aceção da Secção 4(a)(3)(C) da Lei dos Valores Mobiliários, não poderão tirar partido da isenção de entrega de prospectos prevista na Secção 4(a)(3) da Lei dos Valores Mobiliários. Isto deve-se ao facto de a isenção de entrega de prospectos prevista na secção 4(a)(3) da Lei dos Valores Mobiliários não estar disponível para essas transacções em resultado da alínea d) da secção 24 da lei de 1940. Consequentemente, as empresas corretoras devem observar que os negociantes que não são subscritores, mas que participam numa distribuição (em contraste com as operações normais do mercado secundário) e, portanto, lidam com as Ações que fazem parte de uma sobreatribuição na aceção da Secção 4(a)(3)(A) da Lei dos Valores Mobiliários não poderão beneficiar da isenção de entrega de prospectos prevista na Secção 4(a)(3) da Lei dos Valores Mobiliários. uma obrigação de entrega de prospecto com relação às Ações é lembrada de que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, uma obrigação de entrega de prospecto nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na NYSE Arca é satisfeita pelo fato de que o prospecto está disponível na NYSE Arca mediante solicitação. O mecanismo de entrega de prospectos previsto na regra 153 só está disponível no que diz respeito a transacções numa bolsa.

Para mais informações visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Global X Management Company LLC
605 3rd Avenue, 43º andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Custodiantes e Agentes de Transferência

Brown Irmãos Harriman & Cia.
50 Praça dos Correios
Boston, MA 02110

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque. Nova Iorque 10286

Sub-Administrador

Serviços de Fundos Globais da SEI Investments
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Assessoria Jurídica aos Fundos X Globais® e Trustees Independentes

Stradley Ronon Stevens & Jovem, LLP
2000 K Street, N.W., Suite 700
Washington, DC 20006

Empresa de Contabilidade Pública Independente

PricewaterhouseCoopers LLP
Praça do Comércio Dois, Suite 1800
Rua do Mercado 2001
Filadélfia, PA 19103

Uma Declaração de Informações Adicionais datada de 1º de março de 2024, que contém mais detalhes sobre os Fundos, é incorporada por referência em sua totalidade neste Prospecto, o que significa que é legalmente parte deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetam o desempenho de cada Fundo durante seu último ano fiscal.

Você pode fazer perguntas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo ou da Declaração de Informações Adicionais pelo telefone 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual de um Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site em www.globalxetfs.com.

Informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Ele pode ser revisado e copiado no banco de dados EDGAR no site da SEC na Internet (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de duplicação, por solicitação eletrônica no endereço de e-mail (publicinfo@sec.gov) da SEC.

PROSPECTO

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.

Uma unidade do Vale da Liberdade

Carvalhos, PA 19456

1 de março de 2024

Nº do Ato das Sociedades de Investimento: 811-22209

